

farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • € -.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 237 • 13 de Julho de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

**APARTAMENTOS
VIVENDAS / LOJAS
LOTES / TERRENOS
QUINTINHAS**

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM
RISCO PARA O CLIENTE.
EVITE-AS

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE
Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE



OS 422 ANOS DA MISERICÓRDIA E 85 DO HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

FORUM ESPOSENDENSE CONVITE À POPULAÇÃO



O salva-vidas **PATRÃO RABUMBA**, recuperado pelo **FORUM ESPOSENDENSE**, vai entrar Festivamente, no próximo dia 21 de Julho, pelas 15 horas, na nossa barra.

A Direcção do Forum Esposendense convida todos os amantes de Esposende e do nosso rio para a recepção ao **PATRÃO RABUMBA**, junto ao edifício do Instituto de Socorros à Naúfragos.



Para assinalar os 422 anos da Santa Casa da Misericórdia e os 85 anos do Hospital de Esposende, a Mesa Administrativa da secular instituição esposendense promoveu, no passado dia 8 deste mês, diversos actos alusivos à efeméride.

Como é sabido, o Cardeal-Rei D. Henrique outorgou o direito de constituição da Igreja e Casa da Misericórdia de Esposende, por Carta Régia, datada de 15 de Julho de 1579.

Já no Sec. XX, em 02 de Julho de 1916, foi inaugurado o Hospital da Misericórdia, muito justamente cognominado Valentim Ribeiro.

Sendo estas duas instituições muito importantes para Esposende e para o Concelho, ambas as datas são dignas na vida desta centenária instituição, a mais antiga do nosso Concelho, pelo seu significado e importância da sua História.

Os responsáveis pela comemoração da efeméride elaboraram um programa de cerimónias, com destaque para as seguintes:

11H00 - Missa de Acção de Graças e em sufrágio dos irmãos falecidos, na Igreja da Misericórdia.

11H30 - Sessão Solene, no Salão Nobre

12H30 - Visita às obras de ampliação do Hospital;

13H00 - Almoço convívio, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda.

A missa foi celebrada pelo Capelão da Misericórdia, Monsenhor Baptista de Sousa,

que, com a Igreja composta por bastantes Irmãos, proferiu uma homilia cuja Palavra levou todos à reflexão, nomeadamente no sentido dos valores mais nobres que dignificam o homem.

Na Sessão Solene, presidida pela Vice-Presidente da Assembleia, Prof. Maria Amélia Jorge Penteadó Neiva, em substituição do Presidente deste Órgão Social, que se encontrava ausente no estrangeiro, tendo a ladeá-la o Provedor, Dr. Manuel Maria Costa, e o representante da Câmara Municipal, o Vereador Dr. Jorge Cardoso, foram dadas as boas-vindas aos muitos Irmãos e convidados presentes, com realce para o Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim e o Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

Depois das saudações iniciais, proferidas pela Senhora Vice-Presidente da Mesa da Assembleia, usou da palavra o digníssimo Provedor que, de entre outros factos importantes, salientou o de a Misericórdia passar a ter, dentro em breve, quatro páginas na Internet. Uma primeira contendo uma mensagem, com a História da Irmandade. A segunda com a História do Hospital da Misericórdia. A terceira fazendo a História da creche/jardim infantil. Finalmente a Quarta e última referirá a História do Centro de Apoio Social.

Encerrou a Sessão, e depois de ter usado
(Continua na Pág. 2)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

OS 422 ANOS DA MISERICÓRDIA E 85 DO HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

(Continuação da Pág. 1)

também da palavra o Provedor da Póvoa de Varzim, o representante da Câmara Municipal, Dr. Jorge Cardoso, que fez alusões muito justas e honrosas para os actuais responsáveis pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, sem esquecer o recordar Irmãos e Beneméritos do passado. Já na parte final da sua intervenção, e respondendo a um apelo lançado pela Prof. Amélia Jorge, o Dr. Jorge Cardoso afirmou que a Câmara Municipal saberá colaborar com a Instituição, como, aliás, é já habitual.

Na visita às obras de vulto, que decorrem no Hospital, ficámos a saber que esta unidade de saúde irá ser apetrechada com mais 22 camas, na ala nascente, correspondentes a 9 quartos, com 2 camas, e 4 quartos, apenas com uma cama. Para além disto, haverá uma unidade de cuidados intermédios e uma central de consultas, o que muito contribuirá para uma cada vez melhor prestação de serviços de saúde aos utentes deste Hospital.

Por fim, a efeméride encerrou com um bem servido almoço-convívio, nas instalações do Centro de Apoio Social, Ernestino Miranda.

BIBLIOTECAS DE PRAIA

A Câmara Municipal de Esposende, no Verão de 1996, iniciou um projecto de divulgação da leitura, através da biblioteca de praia, na Praça do Farol, em Esposende.

A ideia venceu, conquistou adeptos e alargou-se a outras Freguesias do Concelho.

À semelhança do ano transacto, as praias de Apúlia, Cepães (Marinhas), Ofir e Esposende contam com uma convidativa esplanada onde, para além dos principais jornais e revistas de periodicidade variada, se encontra literatura de diversos géneros, desde o policial à ficção científica, à poesia, ao romance e ao ensaio, para além da literatura infantil.

Assim, desde o passado Sábado, dia 07, das 10H00 às 19H00, os habitantes e veraneantes do Concelho de Esposende podem usufruir de quatro Bibliotecas de Praia que, para além da leitura, convidam, ainda, à participação em diversas actividades de animação, tais como "Teatro Para Crianças", "Escultura de balões", "Magia", "Teatro de marionetas", "Espectáculo de ventríloquia", "Ciência Divertida", entre outras.

AULAS DE AERÓBICA AO AR LIVRE

Uma tarde inesquecível, com uma prova "non stop", serviu para testar a resistência a quantos participaram na « Il Masters Aula Aeróbica ».

O desafio foi lançado pelo ginásio Flexogym, que esteve, no passado dia 07 do corrente, em Esposende, para proporcionar uma aula de aeróbica ao ar livre.

O evento ocorreu junto à foz do Rio Cávado, a partir das 15H00, com um grupo de 6 professores a animar aquele espaço com novos ritmos.

Aos participantes foi oferecida uma t-shirt e momentos saudáveis e de grande diversão.

Esta foi mais uma iniciativa que contou com o apoio da Autarquia e cujo objectivo foi, uma vez mais, a sensibilização da população para a importância da prática desportiva.

NOTA DA REDACÇÃO

"Esposende Recanto do Meu País", foi o título dado pelo senhor Carlos A. P. Dias a um trabalho da sua autoria, publicado em 19 de Maio passado, no Jornal "O Regional", de São João da Madeira.

Um esposendense, radicado naquela cidade, fez-nos chegar o jornal sanjoanense, solicitando-nos a publicação do artigo, pois, segundo ele, sentia-se orgulhoso por ver um outro quinzenário, distante de Esposende, falar do seu querido concelho.

Acedemos e não fizemos qualquer censura ao trabalho, transcrevendo-o "ad verbum". Fizemo-lo, porém, em má hora, pois, no seu conteúdo, haverá expressões que parece terem magoado o povo de São Bartolomeu do Mar. Um leitor atento deste jornal, e nosso prezado amigo, fez-nos chegar, em carta, o seu sentimento de repúdio pelo que, em certos passos do artigo, é dito sobre o que de mais íntimo mexe com as gentes de Mar. Da nossa parte, não houve intenção de

ferir a sensibilidade de ninguém. Certamente, não o terá pensado, sequer, o autor. E, se esta nossa divulgação outro facto positivo não teve, permitiu, pelo menos aos habitantes de Mar, em particular, e aos esposendenses, em geral, tomar conhecimento que noutras paragens, noutro jornal, uma identificada pessoa escreveu sobre o nosso Património Cultural, embora com inexactidões.

Porque terá sido publicado algo que não será verdadeiro, propomo-nos repor a verdade. Para isso, basta que possam fazer-nos chegar o que de verosímil existe, para negar o que de falso se terá divulgado.

Publicamente, pedimos desculpa a todos quantos se sentiram ofendidos e disponibilizamos as páginas deste jornal para publicar, em espaço semelhante, um trabalho sobre São Bartolomeu do Mar.

O nosso obrigado ao amigo e subscritor da carta que repudia o nosso abrir de espaço para divulgação de um texto que não censurámos.

O EURO

A partir de Outubro, todos os retalhistas deverão apresentar os preços em Euros, de uma forma mais marcante do que em escudos.

Também a partir daí, as parcelas das "contas" dos retalhistas e prestadores de serviços deverão ser já em Euros, sendo o total também apresentado em Escudos.

TESOURADAS

"ANDAR COM A TELHA"...

Ao passar uma vista de olhos por um jornal, saltou-se à vista uma notícia que dava conta que o dia 31 de Maio era o dia do não fumador. Recuando muitos anos atrás (em pensamento), recordei um episódio num caminho da Lagoa com amigos e vizinhos. Naquele tempo, quem não fumasse não era Homem. Certo dia, fomos às amoras e resolvemos tirar umas "passas", com barba de milho embrulhada em jornal a servir de mortalha. Foi a iniciação ao tabaco de quase todos os velhotes de hoje. Primeiro uma fumaça de barba de milho e, depois, dali ao tabaco era um ápice, e o nosso "grupinho" não podia fugir à regra.

Por sinal, dois do grupo tinham uma loja onde se vendia tabaco e começaram por surripiar uns macitos de "três vintes". As barbas de milho já tinham ficado para trás. E, nas nossas digressões pelos caminhos da Lagoa, fomos fumando uns cigarros, cheios de treta, a fazer rodinhas com o fumo. Certo dia, num terreno de mato, onde hoje se encontra a Solidal, alapados, fizemos rodinha para ver quem melhor travava o fumo. De repente, reparámos que alguém corria na nossa direcção, em tom ameaçador. Enfiámos o maço de cigarros pelo meio de um silvado e demos lá de "vila Diogo" só parando perto da igreja de Gandra. Ficámos a pensar que o homem nos ameaçava por estarmos a fumar, quando a realidade era bem diferente. O homem corria porque outro grupo de rapazes, por altura da Sra. da Saúde, com uma "afunga", lhe tinham atirado uma pedrada a um vidro do carro, partindo-o, e, julgando sermos nós os autores da façanha, persegui-nos sem êxito. Só que alguns do grupo nunca mais se livraram do vício do tabaco e ainda hoje mantêm o maldito vício. Quanto a mim, aquele susto chegou para nunca mais pensar em cigarros, e ainda bem. Só que tenho aspirado carradas de fumo, involuntariamente. Se naquele tempo se fumava para mostrar que era homem, hoje as mulheres fumam para dar ar de independência e poder utilizar o calão "pá" que é giro. Que é um nojo uma boca a cheirar a tabaco "lá isso é". E já que estamos a falar de tabaco, e a título de curiosidade, vou referir várias marcas de cigarros das quais muitas já desapareceram.

E assim, começando pelas mais antigas, tínhamos os maços de cigarros: Unic-Cuf, Provisórios, Definitivos, Três Vintes, Hig-Lif, Kentuks (Três Quinas) e (Cabeça Atada) Sagres, Benfica, Porto, Sporting, Português Suave, Negritas, Impala, Tamariz, Estoril, VIC, CT, SG, Tip, Top, Paris, Sintra, 2002, Rit2, Monserrate e Surf. Em tabaco de onça havia o Águia - Holandês Virgínia, Superior e Francês e as mortalhas eram Conquistador, Zig-zag e Toro. De mais não me lembro, quem de mais se lembrar é só editar à lista. Quanto a fumadores em Esposende, havia-os de cigarro grosso, fino, cigarrilhas, charutos, cachimbo e coriscas (beatas) e fumadores que usavam ponta detrás da orelha.

Quanto a caixas de fósforos havia as marcas Quinas, Caravela, Nau e Pátrias e ligado ao cigarro e ao fumador estava o isqueiro, cujo uso era proibido na rua. Mas, sob esta proibição, vamos contar uma história do sapo no fim.

Deixando o tabaco vamos a outros assuntos.

Nos dias 24 e 25 de Junho, realizaram-se as festas de S. João, festas que de há anos para cá ganharam uma dimensão diferente daquilo a que estávamos habituados, rivalizando, ou, para melhor dizer ultrapassando, em divertimentos e até no programa, as Festas da Cidade. Só que, este ano, as festas foram muito pobresinhas. Toda a gente sabe o quanto custa, a qualquer comissão, realizar qualquer festa, mas para pobres mais vale não fazer nada. Ou começam com tempo e faz-se em condições ou para fazer "à pressa" mais vale não fazer nada. Não sou de opinião passar de "cavalo para burro".

Mais uma vez os infantários de Esposende encheram as ruas da cidade de alegria e cor com as rusgas sanjoaninas. A miudagem portou-se muito bem e todos iam muito engraçados. Está de parabéns quem trabalhou para o sucesso. Consta que a Electricidade do Norte está de malas aviadas para nos deixar e nos obrigar a percorrer quinze quilómetros para tratar de qualquer assunto a ela ligado. Que pena não haver concorrência para acabar com o quero, posso e mando. Se todos fossem da minha força, pensávamos já a sério em construir uma central eléctrica, à entrada da barra ou no cimo do monte de Faro, e depois mandávamos nós a E.N. de malas aviadas.

Já há meses que a sinalética e pimenteiros instalados na rotunda do tribunal estão apagados. Anda aí muito funcionário de olhos vessos e a precisar de óculos. As duas árvores que alguém "assassinou" ali próximo ao Vermelhinho, lá continuam secas a fazer a vontade, a quem? Ao menos ponham-lhes uma ramagem de plástico de Verão e tirem-na no Inverno, que é para não destoar.

Aquele montão de entulho, ali junto à Câmara, já desapareceu, parecendo que não foi melhor obra do que aquela que se fez no largo dos peixinhos, porque foi uma obra de caridade. Quanto à praceta ali a construir nem pensem em construir aquilo que já foi publicado num jornal e digo isto porque já tenho ouvido muitos comentários depreciativos. No próximo número eu vou explicar a minha visão e se a quiserem aproveitar não pagam nada. Então vamos à história do Sapo e dos isqueiros. Como muita gente sabe, antigamente era proibido usar isqueiros, sem licença tirada na Tesouraria das Finanças. Quem estava mais encarregue de fazer essas multas pela falta de licença era a Guarda Fiscal. Naquele tempo, o Albino (o Sapo) de Goios era figura típica de Esposende, quase sempre com habitat nos estabelecimentos da Rua Direita. Um dia, apareceu com uma grande telha "nacional" num bolso do capote que quase sempre usava, e, quando queria acender o cigarro no meio da rua, puxava da telha e, por baixo desta, acendia o cigarro com o isqueiro. Certo dia, vendo um Guarda Fiscal, puxou da telha e, por debaixo desta, acendeu o isqueiro, em jeito de gozo. O guarda não gostou da brincadeira e autou o Sapo, por falta de licença. O Sapo não pagou e deixou ir para Tribunal. Em pleno julgamento, o juiz inquiriu o Sapo se sabia porque era que estava ali. O Sapo respondeu que não. - O senhor vem aqui acusado de utilizar um isqueiro na via pública, sem ter a respectiva licença, disse-lhe o juiz. - O senhor não sabe que só é permitido usar isqueiro dentro de casa? Eu vou ler-lhe a lei para que o senhor fique a saber! E começando a ler explicou. Artigo tal, só é permitido usar isqueiro debaixo de telha, sendo punido com coima todo aquele que o fizer ao ar livre.

Mas senhor doutor juiz, quando este senhor me autou eu acendia o isqueiro debaixo de uma telha, como sempre o faço, e, sacando a telha do bolso, mostrou ao juiz como é que fez. O juiz inquiriu o guarda se foi assim e a resposta foi afirmativa.

Então, assim sendo, disse o juiz, absolve-o e mando-o em paz, agiu em conformidade com a lei.

Nós tempos que se avizinham não vai faltar quem vá andar com a "telha".

Não acreditam?

Por: Neco

UTILIDADE PÚBLICA PARA VARIANTE SUL DE APÚLIA

No âmbito da construção da Variante de Apúlia, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a negociar os terrenos para a execução da empreitada, tendo chegado a acordo com 80% dos proprietários, estando com dificuldades na negociação de 8 parcelas, uma vez que as pessoas em causa não aceitam os valores propostos.

Neste sentido, e tendo em conta a importância desta infraestrutura para o Concelho e,

sobretudo, para a Vila de Apúlia a Autarquia Esposendense entendeu solicitar ao Secretário de Estado da Administração local, Augusto Carvalho, a Declaração de Utilidade Pública desta via e a urgência na expropriação das parcelas necessárias à conclusão da obra.

Saliente-se que já foi adquirido um considerável número de parcelas, através de contra-tos celebrados para escritura pública

de compra e venda, o que motivou o início do processo de adjudicação da empreitada, estando já em fase final de concurso.

A variante em causa vai ter uma extensão de 1700 metros, uma plataforma de 12,5 metros e vai nascer a Sul da zona litoral de Apúlia, ligando a povoação à E. N. 13 e ao I. C. 1. A obra, orçada em 180 mil contos, vai permitir retirar o tráfego do centro da vila, indo de encontro ao previsto no Plano Director Municipal.

RESTAURANTES DO CONCELHO COM GRANDE QUALIDADE

A gastronomia no Concelho foi objecto de um estudo promovido pela Câmara Municipal e surge na sequência do projecto "Março Com Sabores do Mar".

Esta iniciativa gastronómica conta já a segunda edição e tem como objectivo preservar a gastronomia tradicional do Concelho de Esposende, ao nível dos pratos de peixe e mariscos, incrementar a qualidade dos serviços prestados nas unidades de restauração e aumentar o volume de negócios do sector.

Assim, para avaliar a visibilidade do produto turístico concelhio, foi aplicado um inquérito que permitiu, ainda, fazer a caracterização do perfil do visitante que aderiu a esta iniciativa.

O estudo revela que é de boa qualidade o serviço prestado pelos restaurantes concelhios aderentes, sendo os pratos de peixe e marisco os preferidos dos visitantes.

Outro dos factores que mereceu destaque por parte dos inquiridos foi a relação preço/qualidade dos pratos, considerada, pela maioria dos participantes, boa.

No que diz respeito ao perfil do visitante da iniciativa "Março com Sabores do Mar", oriundos dos mais diversos pontos do país, verificou-se uma maior incidência de residentes na Capital Minhota. Contudo, de salientar a presença de um grande número de pessoas que se deslocaram do Porto, de

Viana do Castelo, de Lisboa, de Guimarães, de Santo Tirso, de Vila do Conde e de Famalicão.

A maioria destas pessoas já conhecia Esposende, tendo apenas uma pequena parte dos inquiridos aproveitado a iniciativa para conhecer o Concelho. De sublinhar, no entanto, que metade deslocou-se expressamente ao Concelho de Esposende para participar na iniciativa.

O estudo permitiu ainda concluir que o Concelho de Esposende detém um enorme potencial ao nível da gastronomia, cabendo, no entanto, aos proprietários dos estabelecimentos de restauração a "luta" contínua pela primazia da qualidade do serviço dos seus pratos.

G.N.R DÁ CAÇA À GATUNAGEM

De há uns tempos para cá, em termos de segurança temos vindo a ser brindados com resultados que nos começam a sossegar o espírito, graças à dinâmica acção da G.N.R. local.

Desta vez tratou-se do desfecho de uma busca domiciliária, levada a cabo na Rua João Amândio, nesta cidade, e no seguimento do respectivo mandado judicial, que culminou com a apreensão de vários objectos, sobretudo de adorno em ouro, numa programada acção levada a cabo em pleno dia sob o comando do 1º Sargento António Santos.

Todos os objectos apreendidos podem ser encontrados no Posto da G.N.R. onde também se acha uma "Yamaha DT" de 50cc, sem chapa identificativa, objectos estes que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

ROTARY CLUB DE ESPOSENDE



No dia 29 do passado mês de Junho, numa unidade hoteleira da cidade, teve lugar mais uma reunião promovida pelo Rotary Club de Esposende, com a presença de cerca de uma centena de pessoas, a sua maioria rotários, não só deste Club mas de muitos outros Clubs de toda a região norte do País, e convidados, para além de alguns órgãos de comunicação social.

Esta não foi uma reunião ordinária, mas sim uma sessão que apenas se realiza uma vez por ano, pois tratou-se da "Transmissão de Tarefas", para o Ano Rotary 2001/2002.

Nesta cerimónia, Agostinho Penteadinho Neiva, Past-Presidente, endossou para Nereides Martins a presidência e responsabilidade de, sob o lema do Rotary Internacional "A Humanidade é a Nossa Missão", desenvolver actividades que, tal como todos os anos, honrem e dignifiquem esta nobre Instituição e todos os membros da família rotary.

Farol de Esposende felicita o novo presidente e, desde já, disponibiliza as suas páginas para colaborar com o Rotary Club de Esposende em todo que lhe seja possível.

35 MIL CONTOS PARA O DESPORTO

No âmbito da sua política de dinamização desportiva, a Câmara Municipal de Esposende atribuiu um conjunto de subsídios, no montante global de 35 mil contos às colectividades que pugnam pela prática e animação desportivas nas suas várias vertentes.

Assim, 13 Associações Desportivas vão usar o contributo da Autarquia para colmatar as suas necessidades e criar mais valências no seu campo de intervenção.

Com este apoio, a Câmara Municipal não só reforça o seu contributo para o desenvolvimento de diferentes modalidades, como evidencia a sua importância para o bem estar físico da população.

"OLHO VIVO"

Recebemos da administração da "Esposende 2000", com pedido de publicação, o seguinte texto que transcrevemos:

"A Administração da Esposende 2000, defensora intransigente do ambiente e colaboradora, por dever e vocação, com todos os organismos de defesa do meio ambiente, repudia energeticamente o acto que originou a publicação na rubrica "Olho Vivo", da edição de 22 de Junho de 01, o qual nos é completamente alheio.

No sentido de esclarecer a situação, a Esposende 2000 contactou a empresa responsável pela intervenção na Piscina, a qual atribuiu o sucedido a actos de vandalismo nocturno. No entanto, a mesma empresa assumiu as responsabilidades e procedeu de imediato à remoção de todo o entulho do fundo do rio além de fazer chegar uma carta com pedido de desculpas à Esposende 2000 e a todas as entidades que defendem e zelam pelo meio ambiente."

Mr. Arnt Johansen NORUEGA

Meu caro Arnt,

Muito me apraz comunicar-te que o bar da praia abriu, sem pompa nem circunstância, faz alguns dias. Ficou muito bonito - sei que me acreditas - com uma ampla esplanada em chão de madeira a que se acede quer por escadas quer por larga rampa também de madeira. Pela rampa já podes registar os 10 pontos que tinhas prometido. O panorama é o mesmo que já conheces e bem diferente daquele a que te habituaste no teu dia a dia: não se vêem arribas nem falésias, mas o estuário deste meu rio, em maré cheia sem nortada, enche o olho a qualquer cristão que, olhando a sul, naturalmente se deixa extasiar por tanta beleza. Bem sei que não poderás pescar o salmão que tanto aprecias, mas olha que a alternativa não é de desperdiçar: diz quem sabe que o robalo que aqui se pesca à linha não tem concorrente em nenhuma outra parte do Globo. Que não seja por falta de peixe que aqui não regresses.

Não é grande o espaço interior do restaurante, mas é bem amesentado, asseado, confortável e agradavelmente bem iluminado. Que tratem bem dele e o sucesso é garantido.

Em relação ao espaço dedicado à higiene dos clientes tive o cuidado de confirmar a existência de sanitário para deficientes o que me alegrou particularmente pois, de acordo com os parâmetros que havíamos definido, terás de acrescentar mais dez pontos no teu registo o que dará um total de vinte valores.

Fico à espera que venhas confirmar pessoalmente.

Um abraço.

Esposende, Junho de 2001

parisfarol@net.sapo.pt

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE BRAGA

O Secretário de Estado da Administração local, José Augusto Carvalho, e o Governador Civil do Distrito de Braga, Fernando Moniz, participaram, no passado dia 21 de Junho, numa reunião com colectividades desportivas e culturais e instituições religiosas do distrito que se candidataram ao funcionamento do PIDDAC para a construção ou reabilitação de equipamentos associativos e religiosos de usufruto público.

A reunião teve lugar no salão do Governo Civil, no Palácio dos Falcões, em Braga, e integrou a assinatura de 38 protocolos entre o Governo e as outras tantas colectividades ou organismos ligados à Igreja, responsáveis por projectos, cujo investimento global é superior a 363 mil contos.

Tais protocolos, que no seu conjunto mobilizam uma comparticipação Governamental de 218 mil contos, contemplam obras em curso, ou a lançar brevemente, em todos os concelhos do Distrito de Braga, tendo o concelho de Esposende sido também contemplado.

MENÇÃO HONROSA DE PROMOÇÃO MUNICIPAL À CÂMARA DE ESPOSENDE

Decorreu, no passado dia 28 de Junho, no Museu de Serralves, Porto, a XIII edição do prémio INH, uma Menção Honrosa de Promoção Municipal.

A concepção arquitectónica do Loteamento da Habitação Social de Pinhote, na freguesia de Marinhas, com 10 fogos, levou a que a Câmara Municipal de Esposende fosse uma das Autarquias contempladas. Esta infra-estrutura, cujo valor do investimento é da ordem dos 88.700 contos, e teve uma comparticipação do INH (Instituto Nacional da Habitação) de cerca de 39.500 contos, foi considerada, pelo Júri, uma construção com uma imagem simples e harmoniosa.

O projecto apresentado teve como condição programática a necessidade de garantir acesso às traseiras do logradouro e a relação do espaço da cozinha com este, de modo a articular a habitação com os hábitos de uma população essencialmente rural.

Na cerimónia, que contou com a presença do Director do INH e da Secretária de Estado da Habitação, Leonor Coutinho, estiveram a representar a Câmara Municipal de Esposende a Vereadora Maria Fernanda Vicente e Cunha e a Técnica da Autarquia, responsável pelo projecto de arquitectura, Ana Valente.

A integrar o júri do concurso estiveram o Presidente do Conselho Directivo e Técnicos do INH e representantes de diversos organismos, nomeadamente da Ordem dos Engenheiros, da Ordem dos Arquitectos, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), da Associação de Empresas e Obras Públicas (AECOPS), entre outros.

EXPOSIÇÕES DE PINTURA

Está patente ao público, até ao próximo dia 15, no Posto de Turismo de Esposende, uma exposição de pintura da autoria de Santa Rosa Viterbo.

Na sa anexa ao Posto de Turismo, encontra-se, igualmente, outra exposição de pintura, da autoria de "Mador".

Os certames podem ser visitados, de segunda a sábado, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Aos domingos, das 14.30 às 18.00 horas.

APÚLIA

por João Pedro Lopes

PRESIDENTE DA CÂMARA NEGA RESPONSABILIDADES DA ETAR.... DEPUTADO DO CDS/PP EM DEFESA DOS APULIENSES.

Foram precisos sensivelmente cinco anos para que fosse dado início à requalificação da zona envolvente à praia de Apúlia, junto à colónia de Férias. Tudo não seria possível se não fosse a intervenção da Juventude Popular de Esposende (JP), que, em menos de 48 horas, desencadeou um já extenso rol de situações.

O facto resume-se a um espaço de praia inutilizado, por força das descargas de algo que não é certamente potável. A praia, de bandeira azul, recebe, numa larga extensão de areia, uma descarga conduzida por um riacho, que desagua no mar. Esta "nódoa" apresenta um aspecto indigno de qualquer praia, muito mais de Apúlia.

Confrontado com a possibilidade de este mau aspecto ser majoritariamente proveniente de descargas feitas pela ETAR de Apúlia, o que resultaria de um qualquer mau funcionamento ou avaria sistemática, o presidente da autarquia, João Cepa, minimizou a situação, afirmando mesmo que eram "situações

facto de não ser técnico de ambiente levava-o a não poder afirmar a proveniência daquele lixo, mas atestava que era uma situação clara de poluição, sendo que as crianças, que naquele momento ali brincavam, corriam um risco de saúde, certamente grave. Neste contexto, e ao abrigo dos poderes constitucionais que o assistiam, iria pedir ao sr. Ministro do Ambiente que o informasse das medidas de fiscalização já tomadas e ainda questionar o presidente da autarquia sobre o caso. Lembrou o parlamentar que, pese embora a causa deste problema, a lei, em matéria de ambiente, é clara e muito rigorosa, pelo que iria proceder a estes dois pedidos.

Tal situação motivou ainda a JP/Esposende a inverter a situação e ali deixar um desafio ao Presidente: reconsiderar o dito, admitindo a responsabilidade, ainda que parcial, é da ETAR e sobretudo resolver o problema dos apulienses. Os argumentos situavam-se nas várias queixas que já existiam e sempre se depararam com a "surdez" da



que aconteciam, agora não me venham dizer que se trata de descargas da ETAR, porque isso não corresponde à verdade", acusando a Juventude Popular e desafiando os "jotinhas" a descobrirem de onde vem o lixo.

A verdade é que, no dia seguinte, o desafio fora aceite e a convite da JP/Esposende deslocaram-se ao local a JP/Esposende, gentes locais, alguns jornalistas e o Dr. Nuno Melo, deputado eleito pelo círculo de Braga do CDS/PP, no intuito de verificar o que realmente se passava naquele local.

Ao fim desta visita, que, para além da explicação, teve ainda uma breve caminhada, ribeiro a cima, ficou uma convicção clara. Aquele cheiro nauseabundo, aquela lama verde, aquele lodo, e muito mais que se viu, não pode deixar de estar, quase na totalidade, relacionado com a ETAR.

Na visita ficou claro que esta situação é apenas verificada em parte da ribeira e não na nascente, o que permite verificar que apenas desde a ETAR para o mar é que se regista este nível de poluição.

O Deputado Nuno Melo afirmou que o

NÃO BATE CERTA A CANTIGA.....

"... agora não me venham dizer que se trata de descargas da ETAR, porque isso não corresponde à verdade..." - João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende - 22 de Junho de 2001

"...irei questionar o Sr. Ministro do Ambiente e a Câmara de Esposende sobre o funcionamento da ETAR de Apúlia..." - Nuno Melo, deputado do CDS/PP, em Apúlia - 23 de Junho de 2001

"... As populações é que vivem diariamente com o problema..." - Presidente da Juventude Popular de Esposende - 26 de Junho de 2001

Há cerca de duas semanas, uma falha de

Câmara e ainda com o facto de ser uma situação que se arrasta ao longo dos anos e é do conhecimento de todos.

Esperemos para ver como vai agora reagir o Presidente da Autarquia, nesta luta de presidentes: o da Câmara e o da Juventude Popular de Esposende. Certo é que os apulienses, que eram acusados, viram a política, personificada no Dr. Nuno Melo, revelar o que tem de mais nobre, a resolução dos problemas dos eleitores.

Já em tempos, acompanhado pelas televisões, o Dr. Manuel Monteiro tinha passado por estes caminhos. Passados alguns anos, o CDS/PP volta a defender os apulienses, desta vez pela voz do deputado Nuno Melo.

Neste momento, a Câmara admitiu já que a estação sofreu, há umas semanas, um corte de energia eléctrica, obrigando a efectuar descargas de efluentes não tratados para o referido ribeiro.

Fica a dúvida se, dentro das próximas semanas, o discurso não volta a mudar...

energia eléctrica parou uma das estações elevatórias da ETAR, que teve como consequências a descarga de efluentes não tratados no referido ribeiro - Dr. Penteadinho Neiva, Presidente da Câmara de Esposende, em exercício - 27 de Junho de 2001.

VENDE-SE

**1 Armazém em Gandra
c/ área de 350 m² sendo
250 m² coberto.
Tel. 253 987 049
253 981 405**

ANTAS

por Nereides Martins

MOLHES QUE PROTEGEM OS PORTINHOS DE MAR DESTRUÍRAM O SISTEMA DUNAR NO LITORAL ESPOSENDENSE

Preocupado com os problemas da orla costeira minhota, Horácio Faria, engenheiro de ambiente, visitou, a convite da Assembleia Municipal de Esposende, o litoral entre Apúlia e Antas, para mais uma chamada de atenção aos problemas existentes na nossa costa e o que poderá acontecer no futuro, com a construção dos molhes que protegem os portinhos de mar e a consequente destruição das dunas, uma realidade que já nos afecta há alguns anos.

Toda esta preocupação foi vivida, no dia 22 de Junho, pela comitiva que participou na, I Jornadas promovidas pela Assembleia Municipal de Esposende, liderada pelo seu presidente, António Ribeiro, que, ao encerrar a visita, fez um balanço do que viu e ouviu: - "Estou satisfeito com a lição que nos foi dada, em termos democráticos, daquilo que se passou hoje, onde todos falámos a mesma linguagem e agora cabe a nós chamar atenção às autoridades responsáveis das construções dos esporões e a protecção da costa. É um dever de todos nós tomar medidas activas, de forma a minorar os efeitos da erosão e evitar a degradação das zonas atingidas. Este grupo de políticos, presidentes de Junta de Freguesia, comissões ecológicas, instituições e comunicação social têm muita força nesta Jornada, por isso há que sensibilizar as pessoas na utilização dos meios para que tenhamos um melhor ambiente e uma melhor qualidade de vida".

Horácio Faria, muito bem documentado mas também preocupado, prevê um futuro negro para o nosso litoral, se a situação se mantiver. As torres de Fão serão as mais atingidas, a curto prazo, devido às vibrações pelas insistentes quebras de ondas muito próximas das construções.

Após a construção do porto de mar de Viana do Castelo e, segundo se crê, devido

às alterações introduzidas na hidrodinâmica costeira, a sul do Lima, o litoral do Castelo do Neiva, concretamente, Lousado, Pedra Alta e Ladeira, passaram a estar submetidos a intensos processos erosivos, levando a que, em alguns destes locais, se processasse uma perda da costa de cerca de 70 metros. Evidentemente que, de imediato, foram executadas obras de protecção da costa, através da construção de enrocamentos paralelos e perpendiculares à linha da costa, curiosamente para proteger edifícios em situação duvidosa, do ponto de vista legal.

A construção dos referidos enrocamentos permitiu a retenção de areias do lado norte, mas agravou os processos de erosão a sul, acabando a construção sucessiva de enrocamentos por transferir os processos erosivos para a orla costeira do concelho de Esposende, concretamente a partir de 1992. Tendo em consideração o atrás exposto, é legítimo perguntar-se quais serão as consequências na hidrodinâmica costeira, decorrentes da construção do molhe exterior de protecção do Porto de Mar de Castelo do Neiva?

No momento presente, é do conhecimento público e deveras preocupante, a evolução dos processos erosivos ao longo da costa compreendida entre os rios Neiva e Cávado, onde as perdas da costa, nos últimos anos, atingem, em alguns locais, cerca de 42 metros. Exemplos destas perdas de costa encontramos em Antas, imediatamente a sul da foz do Neiva; próximo a Belinho, onde está eminente a ruptura do sistema dunar e o consequente galgamento do mar até aos campos agrícolas, e mais recentemente com o sucedido na orla costeira na freguesia de Mar. Além de todas estas realidades, os seixos (godos) também invadiram as praias, outro desafio para a área.

JÁ FORAM DEMOLIDAS AS BARRACAS NA FRENTE DA PRAIA DA COUVE**População de Apúlia satisfeita com intervenção da Câmara**

A população da Vila de Apúlia assistiu satisfeita à execução da demolição das barracas da frente da praia da Couve. O processo de limpeza daquele espaço teve início na penúltima semana de Junho, na presença de muitos Apulienses.

Este processo de revitalização tem constituído um dos grandes objectivos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, e um sonho da comunidade local.

Ao todo, foram demolidas 11 barracas, estando a decorrer o processo de negociação com os proprietários da restante área. É também intenção da Autarquia, á semelhança do que aconteceu com a variante Sul de Apúlia, solicitar a Declaração de Utilidade Pública, por forma a acelerar o processo de negociação.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, o objectivo desta intervenção é "criar um espaço público de lazer na área compreendida entre a Rua do Cónego e a Av. Marginal, tornando aquela zona agradável, não só para a população local, mas também para aqueles que visitam regularmente a Vila de Apúlia".

Entre os Apulienses presentes, a opinião desta intervenção era unânime, no que diz respeito à sua importância. "Não acreditamos que esta obra já começou. É bom para a nossa terra porque vai ficar mais bonita e já falavam disto há tanto tempo que pensávamos que nunca iria ser feito", sublinhou um dos muitos Apulienses que não deixaram de assistir ao momento.

A Câmara Municipal pretende fazer, em breve, a apresentação pública do projecto do arranjo paisagístico da Frente da Praia da Couve, da autoria do Arq. Victor Mogadouro.

LICENCIADO EM DIREITO

Encontra-se em estágio, no Tribunal Judicial de Viana do Castelo, na especialidade advogado, Manuel Lima Almeida, 38 anos, natural e residente em Belinho, casado com Isabel Maria Gomes Lopes da Costa. O futuro advogado é filho D. Rosa de Jesus Pereira Lima e de Eduardo Lima de Almeida. Porque a carreira de Magistrado é o seu objectivo, aguarda a oportunidade de a seguir, sabendo do longo caminho a percorrer. Todavia, a sua dinâmica e o apego ao trabalho, por certo, dar-lhe-ão essa oportunidade.

Concluída a licenciatura, (era trabalhador estudante), enveredou pela advocacia. A seu tempo poderá frequentar os estudos judiciais, para atingir a carreira de magistratura, que se espera inicie em breve.

A par desta intensa actividade, o Dr. Manuel vai dando apoio às coisas da terra, com relevância, para a Associação (Centro Social), o grande quebra cabeças dos responsáveis, entre outras actividades recreativas/desportivas.

Parabéns ao novo advogado e muitas felicidades.



RIO TINTO

por António Vilaça

**AS PONTES DE RIO TINTO
(TUDO AO DEUS DARÁ)**

“Iniciaram-se os trabalhos de reparação da chamada Ponte Velha”, foi notícia dada há tempos. O trabalho foi entregue á conceituada Firma “ Domingos da Silva Teixeira “, que se julga tenha feito aquilo que lhe encomendaram. Porém, a obra está inacabada, falta arranjar as guardas laterais, o piso, etc. Relativamente á Ponte Nova, a Autarquia sabe apenas que está ser feito um estudo (tanta burocracia, até parece que aquela pontelha se equipara á Ponte de Arrábida, ou coisa que o valha). Da Direcção de Estradas ou de outra entidade qualquer (porque isto está sempre a mudar de dono e sabe-se lá do dono) a Junta de Freguesia deveria ter na sua posse documentos, nomeadamente projecto da obra e caderno de encargos, como fizeram aquando da construção do IC 1 e IC 14. Mas nada disso se passa. A Junta nada sabe e ninguém informa ninguém. Como pode dar-se informação ao cidadão? Talvez, na opinião de muitos, não a mereça. Resumindo e concluindo, os homens da empresa acima citada bem como a maquinaria já se foram e nada mais se sabe. . . Até Breve.

FESTAS POPULARES

Nesta quadra, em quase todas as Freguesias se fazem pequenas e grandes festas, quanto mais não seja cada um em suas casas come as suas sardinhas, com a broa, e claro, faz a sua fogueira. . . Por cá, isso verificou-se e como diz o povo, “boa festa faz quem na sua casa está em paz”! Porque na Rua houve quem resolvesse pegar fogo a um contentor do lixo, enfim, coisas feitas a contradizer a boa harmonia que nestas quadras deve existir.

NOTÍCIA TRISTE

No passado de Junho, sem que nada o fizesse prever, faleceu o Sr. Manuel da Silva Cachada, de 87 anos de idade, natural desta Freguesia. Dedicou toda uma vida á agricultura, tendo granjeado, entre todos, grande amizade. Fazia amigos com facilidade e contava coisas interessantes, acerca de costumes e tradições desta Freguesia. Era Pai dos nossos assinantes e amigos Srs. José Fernandes Cachada, Mário Fernandes Cachada, Prof. Joaquim Fernandes Cachada (já falecido) e Maria Fernandes Cachada. O funeral realizou-se no dia da sua residência para a igreja Paroquial, onde foi rezada uma missa pela sua alma. Após a Acto Religioso, foi a sepultar em jazigo familiar. Paz á sua alma, que Deus o guarde em Sua Glória.

Em nome deste jornal, os sentidos pêsames a toda a família.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 237 - 13 de Julho de 2001

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

CERTIFICO narrativamente para os efeitos de publicação que a folhas 96 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 143-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 17 de Maio de dois mil e um, na qual:

JOÃO BATISTA DO CASAL MARTINS e mulher MARIA DE LURDES DA SILVA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Lugar da Santa, da Freguesia de Forjães, deste concelho de onde são naturais.

DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na Freguesia de Forjães, deste concelho:

N.º 1 – Prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no lugar da Ribeira, com a área de dois mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com o Rio Neiva, do Sul com João Batista do Casal Martins, do Nascente com José dos santos carvalho e do Poente com Lucinda Queirós Almeida Ribeiro, não descrito na Conservatória no registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.606, com o valor patrimonial de 4.056\$00, e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

N.º 2 – Prédio rústico, composto por pinhal e mato, sito no Lugar de Ribeira, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Rio Neiva, do Sul com João Batista do casal Martins, do Nascente com António Queirós Almeida Ribeiro e do Poente com Lucinda Queirós Almeida Ribeiro, não descrito na citada Conservatória do Registo predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.607, com o valor patrimonial de 2.205\$00, e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

N.º 3 – Prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no Lugar de Ribeira, com a área de dois mil trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com o Rio Neiva, do Sul com João Batista Casal Martins, do nascente com graça Maria Ribeiro Martins e outros e do Poente com Maria Amália Queirós Martins Faria, não descrito na citada Conservatória do registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 1.608, com o valor patrimonial de 4.431\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possui título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Almeida Ribeiro e mulher Adelina Vila Verde Queirós, residente que foram no Lugar do Monte Branco, dita freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os e colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesarem direito alheio, pacificamente, por que sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as anunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende, 17 de Maio de 2001, conta registada sob o n.º 4 526, 1000\$00, mil escudos.

O Esc. Superior.

*Manuel dos Passos Pereira Ferreira***PALMEIRA DE FARO**

Por Campos Faria

**A CORRIDA ÀS
AUTÁRQUICAS**

A pouco mais de seis meses da consulta popular, para eleger os representantes que irão dirigir os destinos das suas autarquias, começam a surgir consultas, coligações, estratégias etc., que antecipam uma campanha eleitoral. Surgirão também as promessas, os destaques e os ataques, tudo dentro duma lógica habitual, com vista á conquista do poder. Depois de eleitos, tudo volta á normalidade, governa-se a belo prazer, deixa-se de conhecer os amigos de ocasião e, sentados nas poltronas, atendem-se apenas alguns, por comprometimento. Aqueles que apenas prometem humildade, igualdade, competência e honestidade, mas que não tiveram a coragem de prometer estádios, auto-estradas, habitações de luxo, bons empregos, saúde de borla etc., quase sempre ficam pelo caminho. Foi assim, é assim e há-de ser sempre assim.

No que concerne a esta freguesia, onde me radiquei e fui empurrado para a política, sem vocação ou ambição de poder, por várias vezes assisti a todos estes cenários que aponto. A consolação que me resta é ter contribuído para minimizar alguns abusos desse poder, já que a incompetência prevaleceu ao longo de quase vinte anos, patenteada no atrofiamiento de acessos, na degradação do ambiente para servir interesses próprios, nas dissimetrias, na falta de imaginação para a exploração do turismo, do desporto, de sinalização rodoviária, de saneamento básico em locais de grande eclosão populacional e na degradação do património, etc.

Mas porque é aos jovens que compete decidir o seu futuro, alerto-os para a necessidade de alterar o rumo das coisas e convido-os a não virar as costas á luta. Esta mensagem serve também para anunciar aqui a minha predisposição de abandonar definitivamente a actividade política, ciente de que os meus objectivos nunca foram de índole pessoal mas, antes, no sentido de que fossem criadas as condições necessárias para que a democracia e o desenvolvimento consertado pudessem estar presentes em todos os momentos e em todos os planos de actividades. Toma-se assim urgente mudar o sistema e apelar á coragem e á competência para podermos acabar com esta aberração e fazer despontar os valores pelos quais sempre lutei.

**SARGENTOS DAS
FORÇAS ARMADAS – UMA
CLASSE EM CONVULSÃO!**

Não me surpreendem as notícias ultimamente vindas a público sobre as reivindicações dos sargentos das forças armadas pela melhoria de carreira e melhores salários.

Sendo uma classe á qual pertenci, abandonei-a precisamente pelas mesmas razões que estão na base desta luta. Só que, nesse tempo, as únicas armas que possuíamos, para manifestar o nosso descontentamento, eram o silêncio ou a exclusão. Optei por esta última.

A progressão, que no passado era sentida com ansiedade e orgulho, porque obrigava aquele que tivesse anseio em progredir com esforço intelectual, toma-se hoje uma frustração para alguns elementos desta classe que chegam ao topo das suas carreiras profissionais com apenas 28 anos de idade, segundo afirmam. São vítimas do conformismo ou ambição materialista dos seus antecessores que não souberam precaver o futuro, aceitando sem contestação mas resignados, uma alteração orgânica na classe que hoje os impossibilita de ter acesso aos cursos de oficiais.

Quando em 1969 abandonei as forças armadas, foi precisamente por discordar com as alterações que retiraram hipóteses de progressão na carreira, razão pela qual não me incluo no lote dos conformistas.

No que concerne aos melhores salários, entendo que esta reivindicação vai ter a concessão pretendida, simultaneamente, se essa evolução das carreiras vier a ser atendida. Que direi eu que fui

aposentado em 1979, com uma categoria equiparada a tenente das forças armadas, e hoje recebo uma pensão inferior á de um 1º cabo?

É justa, portanto, esta luta duma classe que, sendo o suporte administrativo da instituição aonde se inserem, não é vista com a relevância do lugar que ocupam e do prestígio que tanto merecem.

Ao poder político, cabe hoje reparar erros do passado - e não foram poucos - e restituir á classe de sargentos a oportunidade de poderem ambicionar uma progressão que dê acesso á classe superior, tal como no passado.

**VASSOURADA? – QUEM
PRECISA?**

Quem leu o boletim paroquial n.º 553, de 18 de Junho findo, da autoria do pároco de Palmeira e Curvos, com o título “Vassourada á altura”, mesmo referindo-se á freguesia de Curvos, certamente que não deixou de se sentir indignado com a linguagem que utilizou para fazer valer o seu autoritarismo e a sua prepotência.

Não venho aqui defender as pessoas daquela freguesia, sejam elas quem forem, até porque não me solicitaram a sua defesa, mas venho sim, ao contrário de alguns elogios que já tenho tecido a este pároco, manifestar o meu repúdio pela baixeza da sua personalidade face ao lugar que ocupa e á causa que serve. “Ou da qual se serve!..”

O descrédito acentuado das pessoas face á religião católica, especialmente a Cristã, deve-se precisamente ao comportamento dos seus promotores perante os fieis. Vejamos um recente caso em Alfândega da Fé, relatado pelo jornal “o Comércio do Porto”, de 18 de Junho, em que um pároco foi expulso da sua paróquia, pelo seu superior hierárquico, por provocações aos seus paroquianos.

No mundo conturbado em que vivemos, este tipo de linguagem pode ser interpretado como um incitamento á violência, com um agravamento maior por partir de quem tem por missão tudo fazer para que a harmonia reine entre os homens. Não terá esta linguagem um outro objectivo? O tempo irá dar a resposta!

Referindo-me um pouco ao conteúdo do texto do boletim, existem afirmações que eu posso contrariar: Quando diz que não dá hipótese ao poder político de colher louros á custa da igreja, esqueceu-se das divergências que originaram o meu afastamento da igreja local, precisamente por ter utilizado a sua influência, há quatro anos, quando apoiou um certo poder político? A sua ironia quanto aos (deputados) que na assembleia discutiram problemas da freguesia, não acha absurda, porque é nela que devem ser discutidos mesmo que se inclua assuntos de índole da paróquia? Fez alguma ironia ou contestou, há quatro anos, quando em plena assembleia nesta freguesia de Palmeira se discutiu a construção do pseudo salão paroquial e alguma vez criticou o envolvimento, para o efeito, de elementos da junta e outros em peditórios por esses concelhos, sob a capa da pobreza?

Que cada um exerça a sua independência, dentro das funções atribuídas, estou plenamente de acordo, mas não se esqueça que a freguesia continua a existir mesmo sem a paróquia, porque esta só poderá sobreviver se mantiver os residentes como fieis e contribuintes financeiros.

Muita mais matéria tinha para o poder contestar e criticar mas a minha linguagem sempre foi no sentido da correcção e não do insulto, pois a honestidade das pessoas, para ser inquestionável, passa também pelas palavras. Não se pronuncia singularmente contra qualquer pessoa mas sim contra um órgão representativo do povo a quem ironicamente chama (deputados). Desta forma, ofendeu o próprio povo e, por isso, cabe-lhe responsabilidade acrescida, daí que não lhe ficaria mal um pedido de desculpas a esse povo que o senhor insultou, mesmo que a razão dos factos que o motivaram possa estar do seu lado. A harmonia entre o povo contribui para o seu bem estar, mas a forma como se dirige aos representantes do mesmo não só afecta a moral como a sua própria dignidade.

FORJÃES

por Carlos Sá

FESTIVIDADES RELIGIOSAS
"Os Anjos" visitam Forjães

Com o aproximar do calor chegam também as tradicionais festividades religiosas, assumindo particular importância as que ocorrem a partir do mês de Junho.



Em Forjães a primeira festividade a acontecer foi a da **N. Sr.ª. das Graças**, com local de culto do Souto da Santa. Do programa festivo, que se estendeu por três dias, constou a actuação de grupos folclóricos, um grupo de música ligeira e uma filarmónica. Do ponto de vista religioso há a registar a realização de uma procissão, onde dezenas de figurados marcaram presença, de uma missa campal e de um sermão. Como em todas as festas, houve ainda lugar para o fogo de artifício, um espectáculo digno de registo.

No mês de Julho, entre os dias 13 e 18, decorrerão as principais festividades da vila, na medida em que se celebra o culto à virgem de mártir **Santa Marinha**. O programa festivo está a ser briosamente preparado, estando já assegurada a presença das afamadas bandas de música de Revelhe de Fafe e Paços de Ferreira (dia 17) e Pevidém e VN Famalicão (dia 18). Para gáudio dos

mais novos, e não só, actuarão "Os Anjos", duo de reconhecido valor nacional, na noite do dia 14. No dia seguinte assinala-se a realização de um cortejo etnográfico, pelas 17 horas, e, à noite, de um concorrido festival internacional de folclore, repetindo-se, na noite do dia 16, o cariz popular desta festa, com um espectáculo de concertinas.

As festividades deste ano terão, como é hábito, o seu ponto alto no dia 18 de Julho, com destaque para a celebração de uma eucaristia, pelo arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, pelas 11 horas, e para a realização, pelas 17.30 H, de uma imponente procissão, antecedida, como vem sendo hábito, por um sermão.

Este ano, o dia dedicado à padroeira de Forjães será ainda mais especial, pois o pároco da freguesia, Pde. José Granja, comemorará os seus 25 anos de sacerdócio, facto que enche de orgulho todos os paroquianos.

Forjães despede-se dos emigrantes, que habitualmente nos visitam no mês de Agosto, com a realização de mais uma festividade, desta feita em honra de **S. Roque**, S.º Amaro e S. Vicente. O programa está a ser preparado, ficando os pormenores agendados para futuras edições deste jornal.

ACARF ATINGE A MAIORIDADE

A ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães está a comemorar o XVIII aniversário.

Fundada a 25 de Março de 1983, a partir de um grupo cénico, esta colectividade tem vindo a crescer, de uma forma bastante sólida, afirmando-se hoje com uma instituição ímpar no concelho e merecedora de admiração em todo o distrito. Actualmente a sua actividade encontra-se espalhada por cinco valências: **área social** (creche com 40 crianças, ATL para 32 crianças da primária e 42 do jardim de infância, centro de convívio para 20 idosos e uma empresa de inserção, onde se enquadram 6 ex-desempregados de longa duração), **área desportiva** (atletismo, voleibol, orientação, futebol de 5 e de salão e artes marciais), **área juvenil/ recreativa** (intercâmbios juvenis – nacionais e internacionais; rally paper, corridas de carrinhos de rolamentos, actividades radicais, acampamentos juvenis, programas de ocupação de tempos livres e projecto férias em movimento), **área da formação** (cursos de formação profissional de costura, electricidade, informática, pintura de louça, cestaria e, ainda a decorrer, jardinagem; escola de música e cursos de inglês), **área cultural** (jornal "O Forjanense", biblioteca e teatro – actualmente está em preparação a peça "Casado sem mulher", de J. Costa Pina e encenação de José Oliveira).

Actualmente com 21 funcionários, esta instituição particular de solidariedade social, ostenta, desde 92, a chancela de utilidade pública. Está ainda inscrita no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ), na Federação Portuguesa de Colectividades de Cultura e Recreio, na Federação Nacional de Associações Juvenis, na Federação de Associações Juvenis do distrito de Braga, na Associação de Atletismo de Braga, nas Associações de Voleibol de Braga e Viana do Castelo e na Associação de Teatro Amador do Minho.

O programa comemorativo do seu 18º aniversário prolonga-se por vários meses, merecendo destaque a recuperação da prova de atletismo, com escalões variados, o retomar das representações cénicas, a realização de actividades diversas, a saber: rally paper, corrida de carrinhos de rolamentos, primeiro open de orientação e a organização, pela primeira vez, de umas jornadas culturais, que decorreram nos dias 14, 15 e 16 de Junho. Entre conferências e debates, destaque para a apresentação dos livros "Inquietudes", da autoria de José Armando Couto Pereira da Silva e "Memórias do Tempo II", de Gil de Azevedo Abreu, ambos escritores forjanenses.

Encontra-se assim de parabéns a direcção que, face ao dinamismo manifestado, continua a trabalhar, de forma briosa e desinteressada, em prol da qualidade de vida de todos os forjanenses.

FORJÃES S. C. DE PARABÉNS

O Forjães Sport Clube, agremiação desportiva fundada em 15 de Abril de 1967, também está de parabéns, pois encontra-se a celebrar o seu 34º aniversário. Para assinalar a data realizou-se, nas instalações da Escola Básica Integrada, um jantar comemorativo, que reuniu à mesma mesa direcção, jogadores, sócios e simpatizantes do clube.

Para substituir a actual direcção, que agora finda funções, parece já haver na forja um leque de novos dirigentes, o que nestes trabalhos de carolice é sempre louvável. Neste momento, e por forma a angariar receitas para a próxima época desportiva, está a decorrer no campo Horácio Queirós, que foi adaptado para o efeito, a partir das 21.00H, um torneio de futebol de praia.

O "Farol de Esposende" aproveita a oportunidade para felicitar a direcção cessante pelo trabalho desenvolvido ao longo das últimas épocas, e augura, para os seus seguidores, bons resultados desportivos.

OBRAS COM FIM À VISTA:
Largo de S. Roque

Encontram-se já em fase de conclusão as obras de arranjo e modernização do bonito e aprazível Largo de S. Roque, pelo que se prevê para breve a sua inauguração.

Atenta às necessidades da terra, a autarquia providenciou, em devido tempo, o valorização deste edénico soute, onde quinzenalmente ainda decorre uma feira. O espaço, com as obras sofridas, tornou-se ainda mais agradável e funcional, antevendo-se um verão em grande para a zona, pois será dos melhores parques de merendas da região, ainda que estes sejam em número muito diminuto!

Escola Rodrigues de Faria

Com inauguração inicialmente prevista para Junho, o futuro Centro Social será inaugurado aquando das festividades em honra de Santa Marinha, ou seja, em meados do mês de Julho.

Os arranjos exteriores estão praticamente concluídos, procedendo-se nesta face a pequenos retoques e aos arranjos dos espaços verdes. O espaço envolvente do edifício foi valorizado com a colocação, a nascente, do busto do patrono da escola e seu financiador, o benemérito Rodrigues de Faria, até agora sediado no largo fronteiro ao edifício. Este espaço, e aproveitando a saída do monumento até agora lá colocado, foi totalmente remodelado, por parte dos alunos que frequentam um curso de jardinagem promovido pela ACARF, que também têm embelezado outros espaços ajardinados da terra.

Centro de Saúde

Neste momento procede-se ao encalçamento da artéria entretanto aberta, que ligará a zona da residência paroquial à estrada nacional.

Se o mobiliário chegar a tempo e horas, o que não aconteceu, ao que parece, na extensão de saúde de Apúlia, a inauguração também ocorrerá brevemente, passando os utentes da extensão de Forjães, oriundos também de freguesia vizinhas, a beneficiar de melhores condições de atendimento, quer ao nível das instalações, quer dos acessos.

Actualmente, idosos e doentes, para além de terem que esperar semanas por uma consulta, para acederem à mesma têm que "galgar" dezenas de escadas, pois o posto médico vem funcionando no primeiro andar de um edifício cedido pela freguesia (Casa do Povo) ao Ministério da Saúde.

Adro e cemitério paroquiais

Também decorrem em bom ritmo as obras de ampliação de cemitério e do adro. Quanto ao primeiro, e depois de construídos os gavetões, que entretanto já foram cheios com terra, procede-se neste momento ao acabamento dos muros.

Relativamente ao adro, o mesmo foi alargado para norte, em toda a sua extensão, em cerca de 15 metros, para um terreno particular oferecido à igreja, prevendo-se a conclusão dos trabalhos (pavimentação e jardinagem) antes das festividades em honra de Santa Marinha.

Obras há muito desejadas pela freguesia, vêm, por um lado, resolver a médio prazo a lotação do actual cemitério e, por outro, embelezar e valorizar a área envolvente da igreja.

Concordando com a criação de espaços reservados em volta dos locais de culto, essencialmente para evitar os ruídos na área durante os momentos de culto, e resultantes sobretudo da circulação automóvel, a solução adoptada merece-nos, todavia, duas observações: a ampliação do adro, tal com está, não é muito funcional e só terá uma utilidade reduzida (em dias de festa e para as brincadeiras dos miúdos), pois quem entre no espaço, pelo "adro velho" (a única porta de entrada para o recinto) terá que subir uns degraus, caminhar uns metros e descer novamente umas escadas para o novo espaço. Para sair desta espécie de "ringue", permitam a comparação, terá que fazer o percurso inverso e subir e descer mais uns degraus.

No ponto de vista que defendemos, talvez fosse de maior utilidade a abertura de uma passagem a poente, na zona onde foi rebaixado o muro. Para impedir a circulação de veículos motorizados, se tal se deseja, lá se poderiam colocar uns dois ou três degraus. Todavia, nesta passagem, ou nas escadas já existentes, e atendendo ao público a que se destina, pensando concretamente nos deficientes motores e nos idosos, que têm muitas dificuldades de locomoção, seria de pensar na colocação de rampas para deficientes. Sendo esta uma obra nova seria a altura ideal para eliminar as actuais barreiras arquitectónicas.

Praia fluvial da Morena

Uma outra obra prometida pela autarquia, já no ano transacto, para verão que agora atravessamos, era a construção de infra-estruturas de apoio à praia fluvial da Morena. Dizemos era, pois desta situação não mais se ouviu falar, sendo certo que é no verão que estes empreendimentos são mais procurados.

Forjães ainda vai tendo um rio com uma razoável qualidade ao nível das águas, mas não tem tirado daí os devidos dividendos. É sabido que a grande parte das praias do litoral norte são fustigadas, nos meses de verão, pelo vento ("nortada"), o que obriga os veraneantes a procurar no interior zonas mais abrigadas. Ora Forjães reúne essas condições e pode aproveitar, enquanto o rio Neiva ainda vai correndo sem poluição, para promover as suas praias fluviais. Os turistas agradeceriam!

Finalmente água!

Após muitos pedidos, muitas promessas, meses e meses de buracos e pó, o abastecimento de água ao domicílio chegou a Forjães. Já não foi no século XX que a "água de companhia" chegou às habitações desta vila! Agora espera-se que o líquido precioso não falte.

Em resultado da colocação das condutas de água todas as ruas foram esburacadas, o que implicou a colocação de novos pisos. Na Rua da Santa, com a colocação de um segundo piso lá se eliminaram os buracos e desníveis, mas continuam a faltar os passeios. Se a rua é estreita, copie-se aquilo que as cidades têm de melhor: as ruas de sentido único. Veja-se que a alteração processada na Av. 30 de Junho, apesar de muito contestada, de início, merece agora o aplauso generalizado. Esta artéria, infelizmente, está novamente a ser "esventrada", desta feita para a instalação de condutas de água que irão abastecer freguesias do município de Viana do Castelo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 237 – 13 de Julho de 2001

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
LEMOS & MARQUES, LDA**

N.º de matrícula: 01120/010524 N.º de pessoa colectiva:
N.º de inscrição: 01 N.º e data da apresentação: 10 – 01.05.24

David Manuel Morgado da Cruz, 2.º Ajudante do Registo Comercial de Esposende, **CERTIFICA** que entre **FERNANDO JOSÉ MASCARENHAS LIMA BRÁS MARQUES e LÍDIA MANUELA LEMOS DA SILVA**, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos.

ARTIGO PRIMEIRO – A sociedade adopta a firma “**LEMOS & MARQUES, LDA**”, e tem a sua sede no Lugar de Casais, Freguesia de Vila - Chã, concelho de Esposende.

Parágrafo Único – Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território Nacional ou no Estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO – O objecto da sociedade consiste na confecção de artigos de vestuário exterior em serie.

ARTIGO TERCEIRO – 1 – O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de **CINCO MIL EUROS**, e corresponde á soma de duas quotas iguais, com o valor de dois mil e quinhentos Euros, pertencente a cada um dos sócios **Fernando José Mascarenhas Lima Brás Marques e Lídia Manuela Lemos da Silva**.

2 – Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao quántuplo do capital social, sempre que for deliberado em assembleia geral.

ARTIGO QUARTO - 1 – A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes; sendo necessária a assinatura de ambos os gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

2 – A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis, vende-los, permuta-los ou onera-los, bem como automóveis ligeiros e pesados, e tomar de arrendamento ou trespasse qualquer prédio ou fracções autónomas.

ARTIGO QUINTO – As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, á qual, em primeiro lugar e aos sócios não sedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência

ARTIGO SEXTO – A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO SÉTIMO – Em caso de penhora da quota de um dos sócios, a sociedade tem o direito de adquirir para si ou por pessoa a designar por ela e, ainda, o direito de amortizar, neste caso por valor resultante de balanço a efectuar para o efeito.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS DUAS.

ESPOSENDE E CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL, AOS 13 DE JUNHO DE 2001.

O 2.º AJUDANTE

David Manuel Morgado da Cruz

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpèzas@clix.pt

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953

E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 237 – 13 de Julho de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folha 2 e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 147-E desde Cartório, foi exarada escritura de justificação notarial com data de 21 de Junho de dois mil e um, na qual:

JOAQUIM DE MATOS FERREIRA e mulher MARIA JOSÉ FERREIRA PEREIRA DA SILVA MATOS, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Gandra, deste concelho e nela residentes no lugar de Descampado.

DECLARAM;

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, sito no sítio de Agro do Mato, lugar do Descampado, da freguesia de Gandra, deste concelho, com área de quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Dias Miranda, sul com Joaquim Matos Ferreira, do nascente com caminho e do poente com Manuel Dias Miranda, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 942, com o valor patrimonial de 9818\$00e o atribuído de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Maria Pereira da Silva e mulher Maria dos Anjos da Silva Ferreira e residentes que foram no dito lugar de Descampado, naquela freguesia de Gandra, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Junho de 2001.

A AJUDANTE

Assinatura Ilegível



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o **Instituto Português de Sangue e a Paróquias de Forjães e Estela (Póvoa de Varzim)** vão levar a efeito novas colheitas de sangue, naquelas localidades.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao **Instituto Materno-Infantil, Forjães e ao Centro Paroquial na Estela**, nos próximos dias **15 e 22 de Julho**, respectivamente, entre as **9,00 e as 12,30 horas**.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 237 – 13 de Julho de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação a folhas 93 e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº146-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação notarial com a data de 19 de Junho de dois mil e um, na qual:

MANUEL TORRES RIBEIRO e mulher MARIA GORETI DA SILVA RIBEIRO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Senhora da Boa Viagem, nº53, da Freguesia de Apúlia, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARAM:

Que, por escritura de dez de Abril do ano corrente, exaradas a folhas oitenta e cinco e seguintes, do livro número cento e quarenta –E, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, ele primeiro outorgante varão, autorizado por sua mulher, procedeu à justificação por usucapião, relativamente a um prédio urbano, destinado a habitação, sito na Rua da Senhora da Boa Viagem, nº53, da freguesia e Apúlia, deste concelho, inscrito na matriz sob o artigo 2.292, na mesma devidamente identificado.

Que, pela presente, vêm rectificar a citada escritura, mas apenas e só no sentido de que o prédio justificado foi pelos justificantes edificado há mais de vinte anos, num prédio rústico com a área de cento e setenta metros quadrados, a confrontar do Norte e Poente com Joaquim Malfez, do Sul com Manuel da Silva Ribeiro e do Nascente com Rua Senhora da Boa Viagem, prédio esse que lhe havia sido doado verbalmente por Emília Eusébio da Silva e marido Zacarias Alves Ribeiro, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, não tendo por isso o prédio urbano sido adquirido por partilha meramente verbal por óbito da referida Emília, como por lapso ficou consignado na mesma, mas sim pela forma acabada de referir.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Junho de 2001.

Conta registada sob o nº5191, 1000\$00

A AJUDANTE

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

SR. EMPRESÁRIO

Tem problemas com a gestão da sua empresa?

Tem problemas com IVA, IRS, IRC, processamento de salários?

Tem problemas com a execução da sua escrita?

Procura Contabilista / Técnico Oficial de Contas?

Contacte: 96 316 94 64

Tratamos de tudo. Desde a facturação e gestão de stocks até à execução da contabilidade e execução das obrigações fiscais.

Peça desde já a nossa proposta

ESTADO DE DIREITO

Realidade ou ficção?

Na sequência da revolução democrática do 25 de Abril de 1974, os representantes eleitos do povo português, interpretando a vontade maioritária do povo que os elegeram, consignaram, na Constituição da República Portuguesa, que Portugal é um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efectivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência dos poderes, visando a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa.

Significa que, por vontade maioritária do povo português, desde 1976, Portugal é, *formalmente*, um Estado de direito democrático. Neste, a soberania reside no povo. O Estado, concebido na nossa Constituição, é um Estado que, apesar de unitário, integra vários centros de poder, baseados estes em realidades mais circunscritas, tais como o poder regional e o poder local – para não falar nas transferências de poder efectuadas ou que se vão efectuando para a comunidade europeia onde nos integramos ou para outras instâncias internacionais. É um Estado, *formal e intencionalmente*, fundado na Constituição e nas leis – no direito – e a elas subordinado. A própria Constituição e as leis têm de respeitar os direitos e as liberdades fundamentais da pessoa humana, que são assumidos como valores fundamentais culturalmente estruturantes da nossa civilização.

Quer isto dizer que o poder político tem de ser exercido pela forma prevista na Constituição e toda a administração pública – central, regional, local, autónoma... – está sujeita aos seguintes princípios: da *legalidade* (só pode agir de acordo com o que está prescrito na lei); da *prosecução do interesse público e da protecção dos direitos e interesses dos cidadãos* (não pode prosseguir interesses particulares nem contrários aos direitos e interesses legítimos dos cidadãos); da *igualdade e da proporcionalidade* (não pode discriminar as pessoas, privilegiando, beneficiando, prejudicando, privando de qualquer direito ou isentando de qualquer dever qualquer pessoa em razão de ascendência, sexo, etnia, língua, território de ori-

gem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social), da *justiça e da imparcialidade* (não pode ser injusta ou parcial, tendo de tratar todos de igual modo); da *boa-fé* (tem de ser transparente nas suas motivações e nunca usar de má-fé, o mesmo se exigindo dos particulares em relação à administração); da *colaboração com os particulares* (tem de ajudar as pessoas que a procuram na resolução dos seus problemas, dentro das suas competências); da *participação* (tem de assegurar que os particulares se pronunciem sobre as decisões que lhes digam respeito ou que possam afectá-los); da *decisão* (têm o dever de se pronunciar nos prazos previstos na lei sobre os assuntos que, sendo da sua competência, os particulares submetam à sua apreciação); da *desburocratização* e da *eficiência* (deve ter serviços que se aproximem das populações e que assegurem a celeridade, a economia e a eficiência das suas decisões); da *gratuidade* (todo o procedimento é, por regra, gratuito e não pode ser exigido o pagamento de taxas ou despesas que não estejam expressamente previstas na lei); do *acesso à justiça* (num qualquer procedimento, em concreto, têm de ser assegurados pelo administração todos os meios necessários à fiscalização dos actos da administração pelos tribunais).

Ora, tendo em conta que já decorreram mais de 25 anos sobre a aprovação da nossa lei fundamental, é legítimo perguntar-se se os princípios decorrentes do nosso ordenamento jurídico-constitucional, acima referidos, já se afirmaram materialmente na actuação da nossa administração pública, seja ela central, regional, local, autónoma ou delegada. Se, na realidade, já se concretizaram ou estão a concretizar-se os referidos princípios do Estado de direito consignados na nossa lei fundamental ou se, pelo contrário, a nossa realidade é substancialmente a inversa da que foi, constitucionalmente, prevista, sendo o Estado de direito, entre nós e quanto a tal matéria, uma mera ficção?. Neste momento, apenas, deixo o assunto à reflexão dos leitores, propondo-me, no futuro, continuar a escrever sobre o mesmo.

JOSÉ LUÍS

IDOSOS REUNIDOS NA VILA DE APÚLIA

Foram cerca de 200 os idosos do concelho de Esposende que participaram, no passado dia 28 de Junho, na Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), em mais uma sessão do programa "Festa em casa". No encontro estiveram presentes idosos do Lar de Santo António de Forjães, da associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, do Centro Comunitário de Vila Chã, da juventude Unida de Marinhas, do centro de Intervenção Cultural e Social de palmeira de faro e das Misericórdias de Fão.

Este encontro à semelhança de outros que se têm realizado no concelho, procuram fomentar o intercâmbio entre as instituições concelhias de apoio a idosos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 237 – 13 de Julho de 2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO 2.º Publicação

Processo de INVENTÁRIO FACULTATIVO N.º 56/89 – 1.º Juízo

O Doutor GONÇALO OLIVEIRA MAGALHÃES, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de **VINTE DIAS**; contados da segunda e último publicação do anúncio, **CITANDO** os credores desconhecidos, para no prazo de **QUINZE DIAS** posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto do bem (verba n.º 1 da descrição de bens) sobre que tenham garantia real, nos autos acima referenciados, em que é Requerente Manuel Regado Couto e requerida Maria Júlia de Abreu Seara.

Data: 30/05/2001

O Juiz de Direito,

a) **GONÇALO OLIVEIRA MAGALHÃES**

O Oficial de Justiça,

a) **Artur Lemos**

MAR

por Fernando Cepa

GRANDE ESPETÁCULO DE SALTOS E GINCANA A CAVALO

A Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar levou a efeito, no passado dia 24 de Junho, uma grandiosa prova de saltos a gincana a cavalo. O campo de futebol do Fieiro, em Mar, onde decorreu o espectáculo, registou a maior enchente de todos os tempos, com uma moldura humana impressionante, a animar uma tarde desportiva inesquecível.

Com condições climáticas excepcionais, cavalos e cavaleiros disputaram renhidamente os lugares do pódio, com o público vibrante a aplaudir, entusiasticamente, as melhores prestações, havendo algumas de excelente qualidade. Registou-se um assinalável número de inscrições, ao todo 30 concorrentes, havendo outros que não se inscreveram por dificuldades de última hora.

CLASSIFICAÇÕES:

GINCANA

Cavaleiro	Cavalo
1º - Ricardo Cardoso	- Ara
2º - Miguel Rola	- Croquete
3º - Artur Miranda	- Orca
4º - Carlos Nunes	- Estrela
5º - Bruno Simões	- Kindia
6º - Hugo Ribeiro	- Estrela
7º - Manuel André	- Kipper
8º - Helder Vieira	- Preta
9º - António Figueiredo	- Gabine

10º - Fernando Simões - Geira
SALTOS

Cavaleiro	Cavalo
1º - Filipe Castelo	- Núcleo
2º - Ricardo Cardoso	- Ara

SUPERFESTAND ANIMOU O PARQUE RADICAL

Decorreu no passado dia 23 de Junho, o Superfestand do Centro Social da Juventude de Mar, realizado no Parque Radical, da Cidade de Esposende.

Integrado no circuito oficial da A A do Porto, coube ao Centro Social da Juventude de Mar organizar este evento que, habitualmente, encerra a época desportiva para o escalão de bambis (7 aos 10 anos)

Com a montagem de 4 campos de mini andebol e seis estações de habilidades, o Parque Radical apresentava um ar festivo, onde as cerca de centena e meia de crianças, das catorze equipas presente, passaram uma tarde bem animada, jogando andebol e fazendo diversas brincadeiras. A completar este diversificado programa, houve dois períodos de elevada animação com três monitoras, a empolgarem a pequenada em frenéticas sessões de aeróbia. Todos os participantes gostaram da organização e do local. Colaboraram neste evento, a Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Mar e Bombeiros Voluntários de Esposende. No final, foi distribuído um lanche a todas as crianças, directores e treinadores.

JUNTA DE FREGUESIA DE MAR ACUSADA PELOS SOCIALISTAS

Em comunicado à população, o Núcleo de Mar do Partido socialista, acusa a Junta de Freguesia de estar a utilizar o "dinheiro dos contribuintes substituindo-se a certos particulares na realização de obras a que estes estavam obrigados". Em caso está um processo de licenciamento em que a "Câmara Municipal de Esposende impunha que o dono da obra assegurasse a ligação da moradia à EN 13, através de um caminho público com largura de seis metros em toda a sua extensão".

Os socialistas, afirmam que a obra pertence a um irmão do tesoureiro da junta. Com apoio em notícias publicadas no jornal "Brisa de Mar", os militantes rosa, chegaram à conclusão de "o caminho foi executado com dinheiro público" e exigem explicações à autarquia.

A PÉTALA CAÍDA

Escrever não é uma tarefa fácil, mas torna-se terrivelmente difícil quando a palavra escrita revela uma arrepiante realidade humana que a todos chocou, quando a imprensa noticiou a morte à fome e à sede de uma inocente de dezasseis meses de idade, dentro das quatro paredes de um apartamento na Suíça. Perante tal facto apetece-me gritar bem alto a minha repulsa pela enorme deshumanidade de uns tantos que não tiveram o cuidado e obrigação de acautelar a vida de um pequenino ser que, por capricho do destino, vivia num País que dizem ser um modelo na Europa. Como é possível haver tanto descuido e negligência?

Onde estão os verdadeiros responsáveis por esta morte inocente? As autoridades Helvéticas têm o dever de averiguar até às últimas consequências o que se passou, e punir aqueles que se esqueceram dos mais elementares princípios da solidariedade humana. Deixar morrer uma criança de dezasseis meses à fome e à sede por desleixo ou incúria, é o atentado mais repugnante que fere e machuca a mais dura sensibilidade humana dos nossos dias. Apetece-me gritar como o Poeta: FARTAR VILANAGEM.

Encontrei a este drama vou transcrever, com a devida vénia, o que o Padre Batista do CALVÁRIO no Jornal O Gaiato de 2 de Junho de 2001. Junto ao nosso poço deparou com inúmeras pétalas brancas no chão. Tombaram das hastes do jasmim que cobrem a placa do poço. O perfume que emana dos

arbusto é de mel adocicado. Uma delícia. As pétalas agora tombadas pelo vento, vão sendo pisadas por quem aqui passa. Uma pena. Ao vê-las lembro-me da doente que ontem chegou. Também ela, ainda jovem com 24 anos, era o encanto dos seus quando possuía saúde juventude. Mas as circunstâncias adversas dos seus viver minaram-lhe irremediavelmente a saúde e fizeram-na cair no abandono total. A sua anterior morada foi um hospital. Com alta, porque ali nada mais havia fazer, ninguém a quis receber em casa. Bem tentaram os Serviços Sociais que ela regressasse à casa materna. Mas nem a família nem qualquer Instituição lhe abriu as portas. Procuramos por todo lado uma vaga mas ninguém mostrou desejo de acolher esta pobre criatura – disseram-me. Com pouco tempo de vida à sua frente, com demência, cegueira e ausência total e conhecimento e reflexos, está agora no leito do Calvário, quase vegetativa. Esta rapariga entrou aqui, silenciosa. Não vai dizer qualquer palavra. Mas a sua presença fala bem mais alto do amor que utiliza seres fracos e débeis como são os doentes que a servem e amam.

É uma pétala caída nos caminhos da vida, pisada e calcada pelos homens.

Pétala caída que agora não mais vai ser calcada.

Palavras... para quê?

Manuel António Monteiro

ALUNOS SENSIBILIZARAM PARA PROBLEMAS DA SAÚDE E DO AMBIENTE



Durante o mês de Junho, a Escola Profissional de Esposende desenvolveu uma série de actividades destinadas à sensibilização dos alunos e da população, para temas como a Saúde e o Ambiente.

Realçando a ligação entre a natureza e a saúde, a comunidade escolar participou na "Caminhada pelo Ambiente", que teve como percurso Fão-Marachão-Fão. Pretendeu-se, assim, transmitir a necessidade de criar uma boa relação com o ambiente que, sendo respeitado, é sinónimo de bem-estar e saúde, física e mental.

Inserida nas comemorações do Dia do Ambiente, a turma do último ano de Animação Socio-cultural/Desporto levou a cabo a iniciativa da limpeza da Praia de Ofir. Tendo como objectivo principal alertar e contribuir

para a resolução do problema dos resíduos na praia, os alunos deste Estabelecimento de Ensino apelaram à comunidade local e aos alunos do 4º ano das escolas do 1.º ciclo, de Fão, que participaram com entusiasmo na iniciativa, alertando-os quer para a não-poluição da praia, quer para a separação do lixo.

A Escola Profissional de Esposende organizou ainda uma Acção de Sensibilização para os seus alunos. Esta iniciativa pretendeu promover o debate e a reflexão sobre temas como a alimentação saudável e o consumo de tabaco e do álcool.

As jornadas "Contributos para uma vida mais saudável" englobaram uma exposição de trabalhos dos alunos e palestras que abordaram a alimentação, o alcoolismo e o tabagismo.

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA EM FONTE BOA

"O Mundo Rural e a Globalização" foi o tema da palestra, proferida no passado dia 28 de Junho, por Arlindo Cunha, Ex-Ministro da Agricultura, na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa.

Tratou-se de uma iniciativa do Núcleo de Fonte Boa de Acção Católica Rural, que contou o apoio da Junta de Freguesia e teve como principal objectivo a sensibilização da população para esta temática.

Arlindo Cunha, um orador por excelência e conhecedor profundo dos reais problemas que afectam o mundo rural, prendeu a vasta plateia que teve a felicidade de o ouvir e que nele recebeu algumas mensagens que servirão para reflexão e, quem sabe, para, localmente, se dinamizarem outras acções do género.

MÚSICA DE QUALIDADE NA IGREJA PAROQUIAL DE BELINHO

A Junta de Freguesia de Belinho está empenhada em dinamizar actividades de índole cultural junto da população local.

Assim, a Escola de Música Profissional de Viana do Castelo proporcionou à população desta Freguesia um espectáculo digno de registo, que teve lugar pelas 21:30 horas do passado Domingo, dia 8 de Julho. O Concerto teve como palco a Igreja Paroquial daquela Freguesia.

O espectáculo está inserido nas III Jornadas de Belinho – "Belinho nas Rotas da Migração", que se vão realizar nos dias 22 e 23 de Julho.

Esta é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Belinho que conta com o apoio da Câmara Municipal.

TORNEIO DO CIRCUITO DRIVE 2001

Realizou-se no passado dia 26 de Junho, no Clube de Golfe Quinta da Barca, em Esposende, um torneio destinado aos jovens participantes no Projecto Drive pontuável para o ranking "Circuito Drive 2001" zona norte.

Os jogadores foram distribuídos por 4 escalões, baseados no handicap exacto EGA. André Teixeira venceu com 64 pancadas, no escalão A (gross), Paulo Ferreira foi primeiro com 58 pancadas no escalão B (net). No Escalão B (net) saiu vencedor Rui Taveira com 46 pontos. Cristoffer Swensen ganhou o primeiro lugar com 21 pontos, no escalão C (net), enquanto que nos Benjamins (net), foi vencedor Manuel Brandão com 29 pontos.

No final do torneio, os prémios foram entregues aos vencedores pelo Director de campo do C. G. Quinta da Barca, Luís Catarino, pela Prof. Maria José Bettencourt da Federação Portuguesa de Golfe e por Vasco Oliveira da Associação de Golfe do Norte de Portugal.

PARTICIPAÇÃO DE ACHADO BICICLETA DE HOMEM TIPO "MONTANHA"

Esteve abandonada durante 3 dias, encostada ao muro do meu quintal, junto a três ecopontos de lixo reciclável. Vem sendo habitual colocar bicicletas junto a contentores de lixo, umas a circular outras por vezes sem uma ou outra peça. Como esta não sendo nova está completa pode ter sido roubada e depois abandonada. Por isso, guardei-a em minha casa e entrego-a a quem provar pertencer-lhe.

Poderão contactar-me das 12h e 30m às 13h e 30m ou das 19h às 21h pelo telefone nº 253 964864 e em casa de Manuel Passos Ferreira Vicente na Rua Porfírio Gomes Moreira, nº7 (próximo da Travessa Hotel Suave Mar), em Esposende.

Esposende, 27 de Junho de 2001

ASSOCIATIVISMO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Por iniciativa do presidente da direcção da Associação de pais e encarregados de educação da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Apúlia – APAPÚLIA, reuniram, na Escola Básica, António Correia de Oliveira, de Esposende, no passado dia 30 de Junho, vários elementos pertencentes às associações de pais e encarregados de educação do município de Esposende, a fim de, em conjunto, reflectirem sobre a actual realidade educativa municipal e perspectivarem, de entre as várias hipóteses, quais as possibilidades de organização de pais e encarregados de educação que se adaptem a tal realidade.

Estiveram presentes pessoas pertencentes às associações de pais e encarregados de educação de Esposende (Escola EB 2,3 e Secundária Henrique Medina), Forjães, Apúlia e Fonte Boa.

Na reflexão realizada, constatou-se que as alterações legislativas e a constituição dos agrupamentos de escolas, exigiam o reequacionamento das formas de organização existentes, designadamente quanto ao âmbito e à representatividade das associações e à legitimação dos representantes dos pais e encarregados de educação nos órgãos de direcção e administração dos aludidos agrupamentos. Foi preocupação de todos perspectivar caminhos para o associativismo de pais e encarregados de educação do município que se adaptem a uma realidade bastante diferente da que existia no momento em que foram criadas as actuais associações.

Por fim, concluiu-se ser necessário que as associações das escolas básicas dos 2º e 3º ciclos de Esposende, Apúlia e Forjães, que são sedes de agrupamento, procurem transformar-se em associações representativas da totalidade dos pais e

encarregados de educação dos estabelecimentos do respectivo território educativo, ou seja: do Agrupamento de Escolas, António Correia de Oliveira, de Esposende, que engloba formalmente 31 estabelecimentos de ensino; do Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva, de Forjães, que engloba 5 estabelecimentos educativos; e do Agrupamento de Escolas de Apúlia, que engloba 7 estabelecimentos educativos. Pois, a verdade é que, sem contar com a Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende e fora as associações existentes para as escolas-sede de cada um dos recém constituídos agrupamentos, apenas, dois outros estabelecimentos têm a sua própria associação e que são: Jardim de Infância de Cepães, Marinhas, que faz parte do agrupamento de Esposende, e Escola do 1º ciclo e Jardim de Infância de Fonte Boa, que faz parte do agrupamento de Apúlia. Todos os restantes estabelecimentos educativos, num total de 38, não têm qualquer associação representativa dos pais encarregados de educação dos alunos e crianças que os frequentam.

Falou-se, também, da necessidade de, no futuro, procurar lançar as estruturas associativas de pais e encarregados de educação do município de Esposende, por forma a permitir, uma representatividade de natureza mais alargada, uma maior cooperação entre associações, a partilha e a rentabilização de recursos, a cooperação e a participação dos pais e encarregados de educação em entidades, órgãos ou estruturas educativas ou outras, de âmbito municipal, onde os pais e encarregados de educação devam ou possam estar representados.

JOSÉ LUÍS

Jornal «Farol de Esposende», n.º 237 – 13 de Julho de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE "SANTEIRAS – INSTALAÇÕES E CANALIZAÇÕES, LIMITADA" (anteriormente) "ALBINO SANTOS – CONFECÇÕES LIMITADA"

Nº de matrícula: 00777/961011

Nº de pessoa Colectiva : 503746827

Nº de inscrição : nº 4

Nº e data de apresentação : 04 – 01.06.13

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que em relação á sociedade em epígrafe, foi o capital social aumentado de 400.000\$00 para 5.000Euros, com redenominação e alterado parcialmente o contrato quanto aos seus artigos 1º, nº 1 ; 2º, 3º e 4º, nºs 1, 2 e 4 os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1º

1 – A sociedade adopta a firma "SANTEIRAS – INSTALAÇÕES E CANALIZAÇÕES LDA", e tem a sua sede na Rua do Altinho, número nove de polícia, Freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende; e,

2 – (mantém-se)

ARTIGO 2º

A sociedade tem por objecto a INSTALAÇÃO DE CANALIZAÇÕES E DE CLIMATIZAÇÕES.

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos bens e valores da escrita social, é de CINCO MIL EUROS, dividido em duas quotas iguais de dois mil e quinhentos euros cada, pertencendo uma a cada um dos sócios MANUEL ALBINO FERREIRA DOS SANTOS e JOÃO MARIA EIRAS DE SILVA.

ARTIGO 4º

1 – A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado assembleia geral, compete a ambos os sócios, MANUEL ALBINO FERREIRA DOS SANTOS, já nomeado gerente e JOÃO MARIA EIRAS DA SILVA, que desde já fica nomeado gerente;

2 – Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas conjuntas de ambos os gerentes;

3 – (mantém-se); e,

4 – É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor ou outros actos semelhantes.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 26 de Junho de 2001.

O 2º Ajudante

David Manuel Morgado da Cruz

EQUIPA SÉNIOR DA A.D.E. ÉPOCA 2001/2002

Tendo-se gorado a possibilidade de construir uma SAD, para viabilizar, sem sobressaltos, o plantel sénior da A.D.E., para a próxima época, com perspectiva de ser possível subir de escalão, não restou outra alternativa à Direcção senão reduzir o plantel e negociar, com alguns dos atletas, com contratos assinados para a próxima época, no sentido de poderem descer o valor numérico desses contratos, e não renovar com jogadores, cujo salário mensal é demasiado elevado para as possibilidades financeiras do Clube. Assim, baixar substancialmente o orçamento, de modo a ser possível assumir os compromissos e os contratos com todos quantos trabalham para engrandecer o nome

do Clube, foi preocupação da Direcção.

Apesar de já serem conhecidos 22 atletas para a próxima época, é intenção dos responsáveis cederem dois dos 22 referidos, ficando o plantel com 20 jogadores, para início da temporada.

Eis os nomes dos atletas:

Vital, Costinha (ex. júnior), Tomás, Paulo Gomes, Slagalo, Filipe Silva, Pedro Maciel, Filipe Priegue (ex. Ribeirão), Lima Pereira, Loyde (ex. júnior), Vale, Fernando Gomes, Vilaça, Luís Miguel, Ruizinho, Fábio (ex. Limianos), Ricardo (ex. júnior), Nico, Eduardo, Carlos Agostinho e Carlos Viana.

A equipa técnica será constituída por João Eusébio e o Prof. Toni.

INFANTIS DA A.D.E. NO BARCELONA CUP 2001

Por iniciativa dos seus mais directos responsáveis, a equipa de infantis da A.D.E., em futebol, deslocou-se a Barcelona, a fim de participar num dos mais importantes Torneios de futebol jovem, "O Barcelona Cup 2001".

A primeira vitória dos jovens esposendenses foi conquistada ainda em Esposende, quando conseguiram coragem e meios para se deslocarem a Espanha.

Depois, já em Barcelona, defrontando equipas com jogadores de sub-13, os nossos briosos atletas, cuja equipa é de sub-12, com miúdos nascidos em 88, 89, 90 e até 91, tiveram um comportamento meritório, tendo realizado quatro jogos e, em alguns deles, com brilhantes exibições, ao ponto de merecerem rasgados elogios da organização, de adversários e do público que os premiou com calorosos aplausos.

Frente a equipas mais velhas, em idade dos atletas, mais pesadas, pertencentes às melhores escolas de formação, quer do país vizinho, quer de outros países europeus, jogando em pisos de relvados sintéticos, com os quais não estão familiarizados, os infantis da A.D.E. honraram e dignificaram o nome de Esposende e de Portugal, nesta sua presença em Barcelona, tendo conseguido qualificar-se para os ¼ de final. Parabéns para os nossos jovens atletas. Parabéns para os jovens técnicos e responsáveis. Parabéns a todos quantos contribuíram para a deslocação a Barcelona destes pequenos talentos da A.D.E.

RESULTADOS

GRUPO D
U.E. Martorell (Catalunha), 5 – Esposende, 1
Esposende, 3 – Gnistan Helsinkia, 0
Esposende, 5 Sporting Sagunto (Valência), 2

Classificação
1º Martorell, 9 pontos
2º Esposende, 6 pontos
3º Sporting Sagunto, 3 pontos
4º Gnistan Helsinkia, 0 pontos

Quartos de final
U.D. Elbe (Alicante), 8 – Esposende, 1

Participaram 16 conjuntos, divididos em quatro grupos, com equipas de futebol de 11 e não de 7, como aconteceu ao longo da época 2000/2001, entre nós.

Após os resultados, a equipa da A.D.E. ficou no grupo dos quintos classificados.

IDOSOS DO CONCELHO FAZEM DESPORTO AO AR LIVRE

A população idosa do concelho de Esposende contou, ao longo deste ano, com aulas de expressão motora. Para assinalar o encerramento deste "ano lectivo", realizou-se, no passado dia 2 deste mês, um encontro no monte de S. Lourenço, em Vila Chã.

Esta acção, inserida no projecto "O desporto não tem idade", proporcionou aos idosos a oportunidade de dar um pezinho de dança, na medida em que não faltou animação musical.

A Câmara Municipal ofereceu no final da tarde um lanche para recuperar as energias, a par de uma t-shirt para vestir em iniciativas futuras.

III TORNEIO AMIZADE EM FUTSAL

Decorrer o III Torneio Amizade, em Futsal, com a participação de seis equipas, representando outras tantas instituições concelhias, nomeadamente de Fão e de Esposende.

Após a realização dos jogos efectuados em "poule", saíram vencedores de série as equipas da Esposende Rádio e da Câmara Municipal.

RESULTADOS

SÉRIE A

V. Esposende, 9 – B.V. Fão, 0
B.V. Fão, 1 – Esposende Rádio, 11
Esposende Rádio, 9 – V. Esposende, 4
B.V. Fão, 4 – V. Esposende, 11
Esposende Rádio, 13 – B.V. Fão, 0
V. Esposende, 7 – Esposende Rádio, 13

SÉRIE B

C.M. Esposende, 7 – Tribunal, 0
Tribunal, 3 – GNR, 1
C.M. Esposende, 17 – GNR, 0
Tribunal, 2 – C.M. Esposende, 7
GNR, 2 – Tribunal, 6
C.M. Esposende, 28 – GNR, 0

Na segunda fase realizaram-se os encontros das meias finais e os jogos para apuramento do 1.º ao 6.º lugares, tendo-se sagrado campeão, com todo o mérito, o

conjunto que representou a Esposende Rádio, a quem felicitamos pela vitória e pela brilhante organização. Parabéns.

RESULTADOS

MEIAS FINAIS

Esposende Rádio, 5 – Tribunal, 2
C.M. Esposende, 7 – V. Esposende, 5

FINAIS

GNR, 2 – B.V. Fão, 3
V. Esposende, 10 – Tribunal, 4
Esposende Rádio, 10 – C.M. Espos., 6

CLASSIFICAÇÃO

1.º Esposende Rádio; 2.º C.M. Esposende; 3.º V. Esposende; 4.º Tribunal; 5.º B. V. de Fão; 6.º GNR.

Melhor Marcador – Pedro Silva, V. Esposende; Melhor Guarda Redes – Luís Viana, V. Esposende; Guarda Redes menos batido, José Sousa, C. M. Esposende; Melhores Jogadores – João Silva, Esposende Rádio e Pedro Silva V. Esposende; Taça Disciplina – GNR; Troféus Fair-play: Filipe Lima, V. Esposende; Norberto Mota, B. V. Fão; Bruno Alves, Esposende Rádio; João Meira, C.M. Esposende; José Ribeiro, GNR; Joaquim Vale, Tribunal.

SEGUNDO LUGAR PARA SELECÇÃO DE BRAGA DE FUTEBOL AMADOR

O Governador Civil do Distrito de Braga, Fernando Moniz, homenageou no passado dia 25 de Junho, a Selecção de Braga que participou na Taça das regiões da UEFA de Futebol Amador.

Classificados em segundo lugar, a selecção de Braga, disputou esta Taça na região da Morávia na República Checa, com representantes das regiões de Madrid, da Alméria, Vojvodina, Plodiv, Bósnia Herzgovina, República da Irlanda F.A., e a Selecção da Região da Morávia.

ANDEBOL

JUVENIS DA JUVENTUDE DE MAR BRILHAM NA MADEIRA

As juvenis da Juventude de Mar acabaram de vencer o Torneio Internacional de Andebol da Madeira.

Conquistaram o passaporte para a final, ao derrotarem, nas meias finais, as campeãs Nacionais de Bartolomeu Perestrelo por 22 – 19.

Na final, defrontaram as vice-campeãs Nacionais do Sport Madeira. Foi um jogo emocionante, disputado no Funchal, com o pavilhão completamente cheio, a render-se à classe da equipa de Mar.

O equilíbrio foi a nota dominante, mas, na ponta final, a equipa de Mar impôs-se, ganhando, merecidamente por 23 – 20.

2º PASSEIO DE CICLOTORISMO "ROTA DOS MONTES"

Numa Organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende e da Associação de Defesa do Ambiente – Rio Neiva, realizou-se, no passado dia 17 de Junho, o 2º passeio "Rota dos Montes".

Tratou-se de uma prova de cicloturismo /BTT, por trilhos entre o Monte de Faro e o Monte da Sr.ª da Guia, passando também pelo Monte de S. Lourenço.

Foram cerca de cinquenta os participantes que puderam desfrutar, no Monte de Faro, de uma paisagem da Cidade de Esposende, da Foz do Cávado e o Mar. Lá do Monte da Sr.ª da Guia puderam admirar a Foz do Rio Neiva e todo o rendilhado de campos, até às maravilhosas praias.

Segundo um membro do Clube de BTT, da Casa do Povo de Retorba, que também participou na "Rota dos Montes", foi um passeio muito agradável, percorremos trilhos para todos os gostos. Parabéns à organização pois com estas iniciativas divulgam o Concelho e incentivam a prática desportiva e a camaradagem.

ATLETISMO

Os briosos e voluntariosos atletas da A.D.E., que representam este clube concelhio, na modalidade de atletismo, continuam a divulgar este desporto e a promover Esposende, nos mais diversos pontos do país, estando presentes em provas importantes, quer a nível regional, quer a nível nacional.

Pela participação, pelos resultados e classificações, estes "jovens" praticantes de modalidade tão salutar merecem os nossos parabéns.

CLASSIFICAÇÕES

III Grande Prémio de Fafe

Veteranos I

10º Manuel Fernando

Veteranos II

16º António Faria

33º António Lopes

Colectivamente, a A.D.E. ficou em 4º lugar

Veteranos III

3º Torcato Moreira

8º Orlando Vieira

13º Jorge Loureiro

14º Paulo Guimarães

Colectivamente a A.D.E. ficou em 1º lugar

neste escalão.

Grande Prémio da ACARF (Forjães)

Veteranos 1

4º António Faria

6º Manuel Fernando

Veteranos II

3º Torcato Moreira

6º Paulino Faria

8º Orlando Vieira

Juvenis

13º José Victor

Corrida das Festas da Cidade do Porto

Nesta importante prova do atletismo nacional a A.D.E. levou até à cidade do Porto, 11 atletas, tendo quase todos ficado classificados entre os mil primeiros, de entre os 2.400 que concluíram a prova.

Classificação Final

189º Torcato Moreira

278º António Faria

281º Manuel fernando

421º Paulino Faria

422º José Victor

466º Orlando Vieira

490º Jorge Loureiro

712º João Costa

970º Júlio Pereira

1015º José Pinto

1066º António Lopes

QUARTA PROVA DA TAÇA QUINTA DA BARCA

O Clube de Golf da Quinta da Barca, em Esposende, realizou no passado dia 24 de junho, a 4ª prova da Taça da Quinta da Barca da edição 2001.

Esta prova disputou-se na modalidade de Stableford com classificações net e gross, sócios e convidados.

Entre os sócios, a vitória (gross), foi para Bruno Terra com 29 pontos. O primeiro lugar na classificação net, foi para Henrique Silva com 42 pontos.

Dos convidados, o vencedor foi Rui Sequeira com 21 pontos, na classificação net / convidados, o primeiro lugar foi para Carlos Monteiro.

XIV TORNEIO INTERNACIONAL DO F.C. MARINHAS ESCALÃO DE INFANTIS - F.C. PORTO VENCEDOR DA EDIÇÃO 2001

Pela décima quarta vez, o F.C. Marinhãs organizou o seu tradicional Torneio de Futebol Infantil, muito justamente apelidado de internacional, pois tem vindo a contar com a presença e participação de equipas representativas de Clubes estrangeiros, nomeadamente de Espanha e de França.

Todos os que estão ligados ao desporto concelhio e, particularmente, à história desta competição sabem que o Torneio é uma merecida e justa homenagem em honra e memória de um dos homens que mais se dedicou ao futebol nas Marinhãs, com destaque para o que sempre fez em prol das camadas jovens. Referimo-nos a Fernando Cunha, mais conhecido por "Passarinho".

Relativamente ao Torneio, foi mais um momento alto, no âmbito desportivo, vivido no campo de S. Miguel, por onde passaram, nos dias 23 e 24 de Junho último, algumas promessas do futebol concelhio, distrital, nacional e, quem sabe, internacional.

Assistimos, na íntegra, à jornada de Domingo à tarde, dia 24. Foi uma tarde rica de emoções e cheia de colorido, dentro e fora do campo. Viu-se bom futebol, jogado com amor e sem maldade, praticado por jovens e talentosos executantes. Sentiu-se o bairrismo marinhense, a primar pelo bem saber estar, pelo bem saber receber, pelo bem saber orientar, pelo bem saber organizar.

Para além das oito equipas que, em campo, deram tudo o que puderam e souberam, e deram muito, sempre em defesa das suas cores, outras equipas trabalharam, em verdadeira sintonia, para alcançarem os objectivos a que se propuseram e, no final, sentiram o dever cumprido. A coordenar essas outras equipas que desenvolveram tão importante actividade nos bastido-

res, esteve um conjunto de homens, marinhenses dedicados, que, sem darem espectáculo, foram espectaculares. Para eles, para os anónimos directores e colaboradores do F.C. Marinhãs, os que mais directamente estiveram nos corredores da organização e coordenação, de um dos mais importantes torneios de futebol infantil, realizados em Portugal, vai o aplauso de Farol de Esposende. Bem hajam pelo que fazem em favor dos nossos jovens. Que outros clubes concelhios vos possam e queiram imitar, sem bairrismos saloios ou doentios. A juventude em primeiro lugar, e os pais, a secundá-la, agradeceirão, se não forem ingratos.

E a esta festa do desporto não faltaram o festival dos paraquedistas e os voos rasantes de uma avioneta que fizeram o delírio das largas centenas de pessoas que quase enchiam o campo de S. Miguel. Igualmente bonita foi a homenagem prestada, com todo o mérito, à equipa júnior do F.C. Marinhãs que, como já noticiámos, subiu ao campeonato nacional. Também a música marcou presença através da fanfara dos Escuteiros de Marinhãs e do Grupo Folclórico local. Que festa bonita e completa. Que lição soube dar a Direcção do F.C. Marinhãs e todos quantos colaboraram para desiderato tão bem conseguido. Prossigam dando todo o apoio ao futebol jovem. O nosso povo, esse, deu a todos uma resposta inequívoca: encheu o campo e não se sentiu enfadado, nem se irritou com os desacerdos do árbitro ou com as entradas mais viris dos homens de "palmo e meio". Foi tudo muito bonito.

Aconteceu mais um êxito que teve, para nós, as seguintes vertentes plenamente alcançadas: social, recreativa, cultural, educativa, artística e desportiva. Parabéns merecidos!

RESULTADOS

SÉRIE A

Marinhãs, 0 - Benfica, 2
Boavista, 2 - Braga, 1
Braga, 1 - Marinhãs, 0
Boavista, 0 - Benfica, 0
Marinhãs, 0 - Boavista, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º Boavista, 7 pontos
2º Benfica, 5 "
3º Braga, 4 "
4º Marinhãs, 0 "

SÉRIE B

Sporting, 6 - Vertou (França), 0
Porto, 0 - Porriño (Espanha), 0
Sporting, 0 - Porto, 1
Vertou (França), 0 - Porriño (Espanha), 4
Porriño (Espanha), 0 - Sporting, 0
Porto, 4 - Verou (França), 0

CLASSIFICAÇÃO

1º Porto, 7 pontos
2º Porriño (Espanha), 5 "
3º Sporting, 4 "
4º Vertou (França), 0 "

RESULTADOS DOS JOGOS PARA ESCALONAMENTO DOS LUGARES

7º e 8º lugares

Marinhãs, 3 - Vertou (França), 0

5º e 6º lugares

Braga, 1 - Sporting, 0

3º e 4º lugares

Benfica, 2 - Porriño (Espanha), 1

1º e 2º lugares

a) Porto, 4 - Boavista, 3

a) O resultado deste jogo foi conseguido no desempate, através da marcação de pontapé da marca de grande penalidade, pois, no final do tempo regulamentar, registava-se um empate a zero golos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º F.C. PORTO
2º BOAVISTA F.C.
3º S.L. BENFICA
4º PORRIÑO (ESPAÑA)
5º S.C. BRAGA
6º S.C. PORTUGAL
7º F.C. MARINHAS
8º VERTOU (FRANÇA)

O troféu para premiar o melhor jogador do Torneio foi para Christophe, do S.C. Braga, que recebeu o prémio mais desejado por todos os jogadores, denominado troféu

"Fernando Pilar Cunha".

O troféu de melhor ataque foi para o Sporting, com 6 golos. A defesa menos batida foi a do F.C. Porto, com zero golos. O prémio para o melhor marcador foi atribuído a Pereira do Boavista e a Antony do Marinhãs, ambos com 3 golos. O melhor guarda-redes foi considerado Rui Pedro, do Sporting. O troféu "fair-play" foi para o F.C. Marinhãs e o troféu simpatia para a equipa francesa de Vertou.

WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.

Empresa multinacional Americana, localizada na Zona Industrial de Esposende, pretende admitir para os seus quadros, funcionários com o seguinte perfil:

Ref.º 01 - Supervisor de Turno:

Reportando ao Director de Produção e colaborando com o Director de Qualidade por forma a garantir que as encomendas sejam processadas correctamente, o supervisor de turno deverá certificar-se que todo o equipamento trabalha adequadamente e que os padrões de qualidade impostos são cumpridos.

Requisitos:

- Capacidade de resolução de problemas relacionados com a Produção e Qualidade,
- Capacidade de supervisionar pessoal em ambiente fabril,
- Conhecimentos de Inglês,
- Experiência comprovada nas mesmas funções.

Ref.º 02 - Técnicos de Manutenção Eléctrica:

Reportando ao Director de Produção, terá como funções, assegurar a manutenção dos equipamentos necessários à produção, os diversos equipamentos destinados ao manuseamento de cargas e a manutenção do edifício.

Requisitos:

- Experiência comprovada em reparações eléctricas de equipamentos fabris,
- Capacidade de interpretação de esquemas eléctricos,
- Conhecimentos informáticos na óptica do utilizador,
- Conhecimentos técnicos em PLC.

Ref.º 03 - Operador de Máquinas: (Masculino/Feminino)

Reportando ao Supervisor de Turno, terá como funções, assegurar a produção nos tempos pré-determinados com a qualidade pretendida.

Requisitos:

- Capacidade de trabalho com ou sem supervisão,
- Uso de senso comum,
- Capacidade de conservação de equipamentos,
- Alguma experiência como operador de máquinas fabris.

Ref.º 04 - Técnicos de Laboratório: (Masculino/Feminino)

Reportando ao Director de Qualidade, será responsável pela realização de diferentes testes e ensaios a desenvolver no laboratório. Deverá assegurar o bom funcionamento de todos os equipamentos, promovendo os padrões de Qualidade estipulados no sistema de qualidade vigente na empresa.

Será o responsável pelo controlo estatístico do processo e pela monitorização de diversas características dimensionais dos nossos produtos, trabalhando em estreita ligação com diversos centros produtivos.

Requisitos:

- Conhecimentos básicos de Sistemas de Qualidade (preferencial),
- 12.º ano de escolaridade (preferencial),
- Conhecimentos básicos de metrologia,
- Boa capacidade matemática,
- Conhecimentos informáticos na óptica do utilizador,
- Conhecimentos de Inglês (preferencial),
- Boa capacidade de comunicação e iniciativa pessoal,
- Idade inferior a 30 anos.

Ref.º 05 - Técnicos de Manutenção Mecânica:

Reportando ao Director de Produção, terá como funções, assegurar a manutenção dos equipamentos necessários à produção, os diversos equipamentos destinados ao manuseamento de cargas e a manutenção do edifício.

Requisitos:

- Bons conhecimentos de sistemas hidráulicos e pneumáticos,
- Experiência em soldadura por eléctrodo,
- Capacidade de leitura e interpretação de desenhos técnicos,
- Experiência comprovada em reparações mecânicas de máquinas fabris,
- Experiência comprovada na utilização de torno mecânico convencional e frezadora.

Oferece-se:

Remuneração e benefícios em função da experiência demonstrada.
Prémios mensais em função do desempenho.
Bom ambiente de trabalho em empresa sólida e em projecto inovador.
Formação contínua em Portugal e no Estrangeiro.
Cantina própria.
Integração nos quadros após avaliação das capacidades.

As inscrições poderão ser feitas através de carta acompanhada de "Curriculum Vitae" com indicação da respectiva referência ou através de inscrição directa na seguinte morada:

WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.

Rua Cidade de S. Domingos, n.º 1 - Apartado 21

Telefone: 253 967 363
4744-909 ESPOSENDE



O BOTA ABAIXO DO «RABUMBA»



O «Rabumba» era um Salva Vidas dos anos 60, que prestou relevantes serviços a náufragos. A sua história, longa e recheada de êxitos, irá ser contada noutra altura e neste mesmo periódico. Agora interessa-nos dizer que o «Rabumba» era, ou melhor, foi o último dos salva-vidas clássicos, que esteve em operações na estação de Esposende, sob o comando dos sabedores «patrões» Miquelinos. Dado ao abate, foi levado para Viana do Castelo, onde abandonado, agonizava nas águas do Lima, vandalizado por quem mais o devia respeitar e preservar...

Mas a roda do Mundo dá muita volta, e a sorte dos barcos é um pouco como a das pessoas. Por isso, ambos são «baptizados», ambos têm padrinhos, ambos têm público a desejar-lhes sorte!...Foi o que aconteceu no Sábado passado.

A Direcção do «FORUM ESPOSENDENSE», através do entusiasmo e acção de dois dos seus destacados membros, Manuel Maria Ferreira e Fernando Pilar Ferreira, a que se juntou o dinâmico jovem Manuel Moura, «cismou», um dia destes, recuperar o «Rabumba». Aposta feita, e pés ao caminho. Primeiro convencer as autoridades e depois vencer a burocracia. Tudo fácil, para estes intrépidos «marinheiros». Uns contactos pessoais em Lisboa, com o Instituto de Socorros

a Náufragos, a ajuda do Comandante de Viana, o contrato com o mestre Marçal do Estaleiro, e pronto! Faça-se o orçamento, os amigos e entidades ou «Mecenas» hão-de aparecer.

«Rabumba» para cima, e até o mestre construtor torce o nariz. Isto só para pôr numa rotunda, à entrada ou saída de Esposende...dizia a sorrir... Mas o Manel Maria e o Fernando Pilar sabiam que aquilo era madeira boa, tinham os planos originais, e a garantia do bom fabrico inicial. E teimaram! E o mestre Marçal, bem como muitos outros, ficaram de boca aberta ao testar o estado geral do «navio»... Mas muita coisa havia a fazer; a remodelar. Bordas podres e partidas; roda da proa e tabuado vizinho cheio de bicho, cabine em péssimo estado; hélice roubado, motor avariado, «amarelos» desaparecidos ou pintados por cima... e roda do leme, nem vê-la!

Muito a fazer, portanto.

Não desanimaram os nossos homens e todos os fins de semana, dias santos e mesmo às tardinhas lá estavam como ferrinhos a trabalhar no duro.

Eram precisas sondas, rádio, GPS, e tudo quanto a «ciência náutica» hoje exige ao bom funcionamento e segurança da embarcação. Pois tudo lá está, e do novinho em folha!

Até que chega Sábado, o último que pas-

sou, e pronto na carreira estava o «Rabumba», imponente nos seus 12 metros, pintado de vermelho ocre nas obras vivas, branco no costado e vermelho nas amuradas. Lá em cima, na cabine, reluzia o holofote que o Manel Maria suara para o pôr a brilhar. Mais abaixo, a corneta e os «lampiões» de bombordo e estibordo. E aquelas vigias, tão amarelinhas, quem as poliu?

Na proa, já se encontrava pendurada a garrafa de champanhe que a «madrinha» rebentaria contra a roda. Garrafa como aquela que os ciclistas borrifam os colegas que ganham a etapa, e mais pequena do que a dos automobilistas do circuito de Jacarépaguá!

Por volta das 16.30, chegou uma boa comitiva ao estaleiro, que é na margem esquerda do Lima, em Darque. No barracão, já se encontrava o João Miguéis, a preparar a caldeirada, com todos os «matadores» como só ele sabe! E, de facto, como ele, mais ninguém sabe! Nem as solícitas senhoras que o ajudaram; mas nunca nos temperos nem nas quantidades ou provas! Nada!

ba», depois de envergar a bandeira do Forum no tope do grande, a de Esposende e a nacional no pau da popa, deslizou na carreira, com convidados a bordo, e debaixo de uma enorme salva de palmas dos esposendenses que ali se encontravam e dos muitos forasteiros que tal nunca haviam visto.

Depois foi o assalto à caldeirada. Uma delícia! Que ninguém julgue que é exagero, mas garanto que são poucos aqueles que alguma vez tenham provado tão saboroso petisco. As «caldeiradas» deste exímio cozinheiro, que é o João Miguéis, que felizmente os seus amigos conhecem, primam pelo equilíbrio no paladar, na escolha criteriosa dos peixes e dos ingredientes... E que ninguém pense que é fácil pôr ao mesmo tempo cinco panelas a fazer exactamente a mesma coisa, sem que uma, sequer, saia mais salgada ou mais picante que a outra. É de artista!

Arrumaram-se os trastes (mais uma vez as Senhoras...) e foi o regresso a Esposen-



Começava já o perfume do apetitoso manjar, a invadir a zona, quando o Sr. Padre Avelino Peres Filipe, o «Capelão» do Forum, depois de breves palavras de boas vindas, por parte do Dr. Bermudes, Presidente do Forum, deu a benção da praxe, acolitado pelo Manuel Maria, que, de emocionado, até se tinha esquecido de tirar o boné de marinheiro...

Seguiu-se a «madrinha», esposa do Presidente do Forum, a Dr.ª. Leolinda, que demonstrou muita serenidade e «suplesse» para o cargo, mas quanto a pontaria...

Eram cerca das cinco da tarde e o «Rabum-

de, não sem antes dizer um adeus furtivo ao «Rabumba», e até ao dia 21.

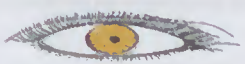
Aqui o esperaremos como deve ser.

A «população do rio e do mar» vai saudar o «Rabumba» à entrada da Barra, donde a catraia «Santa Maria dos Anjos» acompanhará este seu parceiro, e ambos subirão o velho Cávado, rodeados por dezenas de embarcações, que trarão à memória os grandes seus dias de glória, cum-

Que ninguém falte!

Esposendense, isto também é para ti!

Z.F



Olho Vivo!



«Trofeus» Apreendidos pela G.N.R. Ultimamente